FUNDADORES
N. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario R. S. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 33 e 33, em Lisboa, 068—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 2:
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVI—NUMERO 288

PREÇO DA ASSIGNATURA: Porto: trimestre, 1$600 réis; Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil: semestre, 3$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas, adoptadas na administração do jornal.

Terça-feira, 16 de dezembro de 1919

NOTAS POLITICAS

O Tareco de botas—Como nos acudiu á mente a historieta—A situação do novo portuguez—Os processos do novo Tareco—A realidade das coisas—Aqui, como lá fóra—Uma proposta de lei—Nova terminologia juridica—Fontes de informação—Os nossos actuaes legisladores—Tal qual o marquez de Carabas.

Era uma vez um pobre moleiro, que tinha tres filhos.

Sentindo-se á morte, resolveu dispôr dos seus bens e deixou o moinho ao mais velho, o burro ao segundo e o gato ao terceiro.

O que ficou com o gato julgou-se mais desfavorecido do que os irmãos e não póde conter os seus queixumes, que, certo dia, foram ouvidos pelo *Tareco* (assim se chamava o gato). Pertenceu aos seus irmãos se dividir.

Conte commigo, porque farei quanto esteja ao meu alcance e das minhas unhas, para o ajudar. Dê-me um sacco e arranje-me um par de botas para eu poder atravessar charcos e silvados, e depressa verá do que sou capaz.

Mal o *Tareco* se apanhou com as botas nos pés e sacola ao pescoço, pôz-se a caminhar e, chegando perto de uma coelheira, meitteu alguma verdura no sacco e ficou á espreita dos coelhos, um dos quaes não tardou a ficar detido, sendo, desde logo, morto. A mesma sorte tiveram mais dois ou tres coelhos.

Decidiu levar a caça ao rei, dizendo que lhe era enviada por seu amo, o marquez de Carabas. O monarcha confessou-se grato á deferencia do marquez.

Sabendo, um dia, que o rei hia a passear com a filha, o gato aconselhou o amo a que fôsse tomar banho n'um rio, por onde a regia comitiva devia passar.

Quando o coche real appareceu, *Tareco* deitou acorrer atraz d'elle, miando, como um desesperado:

—Soccorro! Soccorro, real senhor! O marquez de Carabas está a afogar!

O rei mandou alguns criados em auxilio do marquez e, sabendo por *Tareco*, que o facto do banhista havia desapparecido, ordenou que fossem ao paço buscar um trajo de côrte.

Vestindo-o, ficou o homem tão elegante que a filha do rei se apaixonou pelo supposto marquez, a quem o rei ordenou entrasse para o coche.

Contente do exito da sua façanha, *Tareco* correu adiante do coche e, chegando a um campo, onde trabalhavam uns segadores, intimou-os por esta fórma:

—Se não disserdes que todo este campo pertence a meu amo, o senhor marquez de Carabas, sereis mortos e esquartejados!

D'ahi a pouco, o rei passava e ficou sabendo a quem o campo pertencia.

Continuou *Tareco* a correr adiante do coche e a repetir a ameaça, de fórma que o rei ficou conhecendo a grande riqueza do marquez de Carabas.

Pouco depois, chegavam a um grande castello, onde vivia um lobishomem, que se transformava em qualquer animal. *Tareco* pediu-lhe que se transformasse em rato e, desde logo, o papou.

Chegada a comitiva regia, saudou-a *Tareco*, n'estes termos:

—Seja bem vinda, Vossa Magestade, ao castello do famoso marquez de Carabas!

O rei de cada vez se mostrava mais agradado do joven marquez, cuja opulencia o fascinava. Por isso, não se contevê que não dissesse:

—Será culpa sua, meu querido marquez, se não vier a ser meu genro. Minha filha ama-o e tem o meu pleno consentimento para o desposar.

O supposto marquez ficou cheio de contentamento e, no dia seguinte, casou com a linda princeza.

Tareco não ficou esquecido. Era um verdadeiro favorito da côrte: vestiam-o ricamente e enchiam-o das mais appetitosas gulodices, de modo que nunca mais quiz saber de ratazanas, passando os dias a resonar sobre fofas almofadas.

Tal é, muito resumida, a lendaria historia, que vem de umas poucas de gerações, do *Tareco de botas*. Muitos dos que nos lêem foram, talvez, embalados e adormecidos sob as carícias d'esta ingenua narrativa, entremisturada de ternos beijos de suas mães.

Adoptemos a moda e a historia. Pertence aos annaes políticos de todas as épocas.

Adoptou-a moda e a historia em outras nações, tudo quanto é indispensavel á vida.

Julga-se o mais desventurado de todos os povos, tal qual o filho mais novo do moleiro. Apparece-lhe, porém, em momentos de desalento, uma entidade, os *poderes publicos* e, como o bom do *Tareco*, faz-lhe affirmações como esta:

—Socega! Confia nas minhas unhas e nos meus dentes! Onde houvér que apanhar para ti, apanharei!

E o *Tareco*, quer dizer, os poderes publicos, passando a vêr, por toda a parte, marquezes de Carabas, com o nome de *agambarcadores*, começaram de apanhar quanto encontravam, exactamente como o bichano apanhava os coelhos e findou por apanhar para o seu amo a delicada mão da linda princezinha.

Verifica-se, a final, que os generos sobem de preço porque escasseiam nos mercados de todo o mundo, porque a producção decresceu consideravelmente, durante a guerra, e algumas nações, com Portugal á frente, não souberam, ou não puderam ainda intensifical-a.

Na preoccupação de attribuir o mal apenas a agambarcamento, o parlamento occupa-se de fulminar raios de Jupiter contra os chamados *agambarcadores* e não duvida acrescentar com esta palavra a nossa terminologia juridica, como se vê da proposta de lei n.º 174-A.

Effectivamente, no Codigo Penal vigente não se emprega a palavra *agambarcador*. Os artigos 275.º a 278.º d'esse Codigo referem-se apenas aos crimes de *monopolio* e de *contrabando*.

Isto não quer dizer que a palavra *agambarcador* não seja muito antiga. Encontra-se no *Elucidario* de Viterbo, com este significado: «Pôr travessas ás portas das casas, para ninguem poder n'ellas entrar» e cita-se esta sentença de el-rei D. Manoel, de 1513 (*Documento de Grijó*): «Acordamos que o supricante he aggravado per vos Juizes e Vereadores em mandardes *agambarquar* e deixardes tanto tempo *agambarquadas* as portas dos Juizes e Officiais do Conto de Grijó».

As nossas antigas leis equiparavam as *travessias* (ou agambarcamentos) aos monopolios, como se vê de Ferreira Borges (*Diccionario Juridico-Commercial*).

A lei mais antiga n'esta materia é a que se encontra no titulo *De monopoliis* do Codigo de Justiniano (Lei do imperador Zenon).

O Alvará de 17 de julho de 1769 estabeleceu a these de que o monopolio é contrario á boa economia do Estado e o Alvará de 11 de agosto de 1759 firma a maxima de que o monopolio arruina os cidadãos.

Segundo Ferreira Borges, o monopolio, que se pretende agora confundir com *agambarcamento*, o que não é já de vel, diz que o Estado concede, dá-se quando uma ou mais pessoas se assenhoream da totalidade de um genero ou fazenda, com o fim de lucrar, vendendo-o outra vez, com um ganho derivado d'essa escassez artificial.

Pereira e Souza define *monopolio*: «O trafico illicito pelo qual alguem procura fazer-se senhor de uma especie de mercadoria para ser o unico a vender d'ella, por alto preço.»

Ora, os nossos sapientes legisladores, na sua faina incessante de innovadores, preferiram affastar-se da linguagem juridica consagrada e nem uma só vez se depara com a palavra *monopolio*, na proposta de lei n.º 174-A que visa os generos *estragados, deteriorados, açambarcados, ou escondidos*.

Tareco tambem não se preoccupava em chamar *famoso marchante* aos seus irmãos.

INTERIOR

BRAGA, 15.—A auctoridade prohibiu esta manhã a celebração de tres missas que deviam ser rezadas no templo dos Congregados em suffragio da alma do dr. Sidonio Paes. Eram mandadas rezar por um grupo de academicos do Lyceu. O pretexto para a prohibição foi a ordem publica.

—Tambem hontem, á noite, quando na séde da Juventude Catholica decorria uma sessão solemne commemorativa da Immaculada Conceição, alguns individuos, invocando ordem da auctoridade, impediram que a sessão continuasse, tendo debandado immediatamente todos os assistentes.

—N'uma das torres do Sameiro vai ser montado um relogio, a expensas de uma subscripção que foi já iniciada.

—Tomou posse a commissão municipal politica do partido republicano liberal, tendo sido eleito para secretario o snr. dr. José Maria da Costa Junior.

—Seguiu para Lisboa José de Araujo, de Padim da Graça, que foi mordido alli por um cão atacado de raiva.

—De Barcellos devem seguir o mesmo destino tres mulheres que foram mordidas alli por um cão hydrophobo.

—Por ordem superior têem estado de prevenção as forças militares e de policia civil.

—O professorado primario official d'este concelho vai reunir em 18 do corrente, na escola da Sé, para se occupar do projecto de lei que extingue as juntas escolares. O Nucleo da Braga exorta os seus conpatriotas do districto a que se occupem do assumpto, mantendo-se em sessão permanente até que seja deferida a pretenção da classe.

—O snr. D. José de La Vega, hespanhol, vai realisar em 21 do corrente, na Associação da Classe Commercial (Calvoiros), uma sessão, para apresentar um apparelho da sua invenção, pelo qual pretende ter descoberto o moto-continuo, demonstrando o seu trabalho theorica e praticamente.—(*B. B.*)

✱ *VIANNA DO CASTELLO, 15.*—Do snr. commissario de policia recebeu o snr. capitão Ayres de Abreu um officio em que aquella auctoridade diz o seguinte: «A fim de evitar alteração da ordem publica, communico a v. exc.ª que não é permittido n'este concelho qualquer acto religioso de homenagem a Sidonio Paes.»

—Em S. Domingos rezou-se hontem, ao meio dia, uma missa offerecida por alma do dr. Sidonio Paes. A assistencia foi grande.

—Na noite de ante-hontem para hontem, desde as 11 e meia até ás 2 horas, ouviram-se violentissimas detonações de bombas, ignorando-se quem seja o auctor do estupido attentado. Uma d'ellas partiu vinte e um vidros das janellas do templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, que fica no principio da estrada de Santa Lucia. A meza da Ordem reuniu ou vai reunir extraordinariamente a fim de lavrar o seu veheminte protesto contra o abominavel e indecoroso attentado, que se torna reprovavel aos olhos de todos os homens de boa vontade e de ilibados sentimentos. A indignação é geral.

—Está contratado o casamento do snr. João Barbosa da Rocha Páris Pinto e Vasconcellos com a snr.ª D. Gracinda Barbosa.

—O dia de hontem assevera de verdadeiro inverno, chovendo multissimo, e assim se conservou até ás 2 horas da tarde de hoje. O mar em bramidos enormes, levanta-se encapaladissimo. As aguas pluviaes têem causado enxurradas e inundado algumas casas.

—Regressou da America do Norte o snr. Henrique Couto Vianna, estimado gerente technico da fabrica de tecidos d'esta cidade.

Noticiario

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos de pessoas das nossas relações e amisade, pedindo-lhes mio vetri.

Dos Pobresinhos

D. Idalizia	$300
Julio de Moraes e esposa	1$000
Antonio Faria de Moraes e esposa	1$000
D. Maria Julia Baptista Guimarães	500
André Avelino Lopes Guimarães	500
José Marques Coelho e esposa	1$000
Joaquim da Cunha Thomé e familia	1$000
D. Maria da Gloria de Magalhães	500
D. Olivia de Magalhães Cardoso	500
D. Maria Cardoso Pinheiro de Magalhães	500
Fernando Arthur de Magalhães	500
Affonso Henriques de Magalhães	500
José Rodrigues Cardoso	500
Bento Rodrigues Cardoso	500
D. Alice Mariani	500
D. Amelia Mariani Martin	500
Annibal Mariani Pinto	1$000
D. Maria Augusta Ribeiro de Azevedo Castro Ferreira	500
Augusto da Silva Castro	500
Francisco de Paula Ferreira	500
Transporte	19$000
	34$000

O Natal dos pequeninos

BRINQUEDOS PARA AS CREANÇAS POBRES

Não tarda que os olhitos dos nossos filhos se voltem anciosos para nós, á espera dos brinquedos que lhes dissemos reservar-lhes o bondoso Menino Jesus. Não tarda!

E os pequenitos lá vão, anciosos e contentes, procurar, na chaminé e nos sapatinhos, o que lhes haja reservado a generosidade do bom Jesus!

Completemos esse acto de amor paternal com uma lição de bondade e de caridade, dada em nome de Jesus.

Não faltam brinquedos a nossos filhos. Digamos-lhes que, ao passo que elles os têem em abundancia, os pequenitos pobres não lêem coisas parecidas com que brincar.

Expliquemos-lhes que o Jesus premeia aquelles que, por amor do proximo, se desprendem do que possuem para darem aos que nada têem.

E, se a nossa indicação fôr bem dada e bem suggestiva, um meigo sorriso de aquiescencia cobrirá as nossas palavras.

O Commercio do Porto receberá, desde já, para distribuir na vespera do Natal, por creanças pobres, os brinquedos que lhe sejam enviados, com a indicação dos nomes das creanças que os offereçam.

A's mães se dirige mais especialmente o nosso appêllo, que se resume n'estas singelas palavras:

Em nome da ventura de vossos filhos, dai brinquedos para o Natal das creancinhas pobres! Deus vos compensará!

O Commercio Natal

Secção de publicidade

Estão mais as seguintes casas inscriptas n'esta secção do *Commercio do Porto Illustrado*, numero artistico especial para a commemoração do Natal proximo:

Ourivesaria Reis—A' rua 31 de Janeiro, d'esta cidade. Secções de joias, de pratas e de bronzes artisticos, marmores de Arte, porcellanas de Sèvres e esmaltes de Limoges.

Pessanha, Bettino & Pessanha, Limitada—Importadores de oleos e massas para lubrificação de machinas. Na rua 24 de Julho, em Lisboa.

Casa de S. José—Fundada em 1696. Pertence aos snrs. Irmãos Queiroz. Grande sortido de artigos religiosos de todas as qualidades.

Arte e Moda—Estabelecimento na rua Garrett, em Lisboa, e pertencente á firma Salomão Cardoso, Successores Leite, Limitada. Chapéos parizienses de senhora.

Creches "O Commercio do Porto,,

Da bondosa snr.ª D. Amelia Villarinho Velloso, desveladissima zeladora da séde das Creches *O Commercio do Porto*, em exercicio n'este mez, recebemos a quantia de 20$000 réis para o Natal das creancinhas d'esta prestante instituição.

Acção nobilissima a de proteger as creancinhas dos pobres, que encontram carinhoso auxilio n'aquella sympathica instituição de caridade.

O decreto sobre cambios

CONCESSÕES

De concessão em concessão, os poderes publicos hão-de convencer-se de que o decreto n.º 6:263 não póde, por fórma alguma, subsistir.

Não seremos nós quem desdenhe das concessões feitas para remediar, ainda que tardiamente, os males que o referido decreto causou.

Sirva, porém, de lição o que se está passando áquelles que usam legislar sem a devida ponderação e sem o indispensavel conhecimento das coisas.

Oxalá a lição aproveite!

O ASPECTO DO MERCADO

Com o desapparecimento das maiores peias impostas pelo decreto n.º 6:263, as transacções tendem a retomar actividade, depois da funesta paralysação que por alguns dias se observou.

O proprio mercado cambial não denuncia tanta firmeza, como ha dias.

Se se cuidar de melhorar a situação economica, facilitando o aproveitamento das riquezas nacionaes, e se se deliver o intoleravel crescimento da circulação fiduciaria, certamente as circumstancias não tardarão a modificar-se para bem e n'isso devem empenhar-se desveladamente todos os bons portuguezes.

COBRANÇA DE LETRAS

As casas bancarias pódem effectuar a cobrança de letras em moeda estrangeira, independentemente de licença.

Precisam, no entanto, de auctorisação para a remessa da cobertura para os seus clientes.

ECOOS NO ESTRANGEIRO

Um telegramma de Londres, que hontem nos foi mostrado por um nosso dedicado amigo, respeitavel commerciante da nossa praça, denuncia bem o mau effeito que o decreto n.º 6:263 produziu no estrangeiro.

N'esse telegramma diz-se que, em vista da situação que se estabeleceu no mercado cambial em Portugal e da legislação promulgada, as determinadas encommendas não pódem ser satisfeitas, sem que seja aberto credito em Inglaterra pela importancia da respectiva factura.

São de presumir as más consequencias da similhante desconfiança!

LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES

Vai ser publicada no «Diario do Governo» a seguinte portaria:

Convindo promover a liquidação de operações cambiaes contratadas em moeda estrangeira e que não satisfizeram á doutrina do decreto n.º 4:176, de 27 de fevereiro ultimo, conforme a liquidação effectuada em escudos d'aquellas operações;

e considerando que pelo decreto n.º 6:263, de 2 de dezembro de 1919 e portaria n.º 2:090, de 5 de dezembro de 1919, as operações em oiro só poderão ser effectuadas mediante prévia licença do conselho fiscalisador do commercio geral de cambios:

Manda o governo da republica portugueza, pelo ministerio das finanças, nos termos do artigo 14.º d'aquella decreto, declarar o seguinte:

Que aquellas operações, quando não tenham sido realisadas com o Estado, e tenham sido contratadas antes da publicação do decreto n.º 6:263, de 2 de dezembro de 1919, sejam liquidadas em escudos ao cambio medio do dia em que foram tomados os respectivos compromissos, servindo de base para o calculo da média as divisas cotadas pelo boletim official das Bolsas de Lisboa e Porto e na sua falta pelas respectivas paridades no mesmo dia.

Paços do governo da republica, aos 14 de dezembro de 1919. —O ministro das finanças, *Francisco da Cunha Rego Chaves*.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO PORTO

Na reunião que ultimamente se effectuou, da commissão nomeada pela assembleia de commerciantes e industriaes, para se occupar das modificações a propôr ao decreto n.º 6:263, a Port Wine Shipper's Association apresentou uma exposição que dirige ao snr. ministro das finanças sobre aquelle assumpto, a qual é concebida nos seguintes termos:

«*Exc.mo snr. ministro das finanças — Lisboa.* — The Port Wine Shipper's Association, associação representando as casas britannicas exportadoras de Vinho do Porto, pede licença para expôr a v. exc.ª alguns dos inconvenientes do recente decreto n.º 6:263.

Mencionamos só os pontos referentes á exportação, deixando a outros mais competentes frizar as difficuldades que encontram os importadores.

Artigo 4.º, § 1.º. Exige como condição da concessão de despacho a apresentação da factura em moeda da praça do destino, e venda, dentro de 30 dias, da metade da respectiva importancia ao Conselho Fiscalisador dos Cambios; acontece, porém, que alguns vinhos encommendados ha muito tempo, mas não carregados por falta de transportes, já estão pagos, não sendo, por isso, possivel saccar contra o valor d'elles.

Outros vinhos são carregados á consignação para serem vendidos no estrangeiro; não havendo preço fixo, é impossivel fornecer factura. Outros são vendidos a 5, 9 e 12 mezes ou ainda a maior praso e de um modo geral isto é de costume vender cheque dentro de 30 dias contra a mercadoria exportada e em muitos casos não seria possivel fazel-o. Além d'isso não é justa a exigencia pela razão de que os vinhos quando exportados já estão pagos, tendo já vindo para este paiz o ouro ou equivalente para a sua compra, carecendo muitas vezes o exportador do producto da venda para pagamento de creditos abertos.

Devido á enorme subida de preços dos vinhos e outros generos, as casas exportadoras já fizeram com que entrassem no paiz quantidades de ouro ou seu equivalente muito superiores ao valor da exportação, augmentando assim os capitaes empregados n'este paiz.

Difficultar, pois, o negocio, não póde deixar de diminuir a exportação e d'ahi resultar interessantes.

Tambem lembramos a v. exc.ª a inconveniencia da apresentação de facturas divulgando assim não só os nomes de freguezes, mas tambem as condições de venda, o que commerciadmente deve ser conservado em segredo.

Artigo 5.º Prohibe a todos os residentes no paiz abrir credito no estrangeiro ou mandar para lá dinheiro; assim parece uma medida excessivamente violenta, equivalente ao córte de relações com o resto do mundo.

V. exc.ª deve estar bem informado de como têem sido funestas as consequencias do decreto durante os poucos dias passados desde a sua publicação: paralysação quasi completa de exportação e prejuizos avultados com a demora de vapores e depressão do valor do escudo.

Em vista do acima exposto, esta Associação, julgando o decreto inexequivel, e que só a restricção da circulação fiduciaria e medidas de fomento da exportação e desenvolvimento dos recursos e producção nacional pódem valer ao paiz, vem respeitosamente pedir a v. exc.ª a suspensão do referido decreto até que o assumpto fique melhor estudado. — (a) A commissão: *H. W. Jennings*, da casa Sandeman & C.ª; *W. M. Cobb*, da casa Cockburn, Smithes & C.ª; *P. Rawes*, da casa Clode & Baker; *G. Guimarães*, da casa Guimarães & C.ª; *J. Smart*, da casa Butler, Nephew; *James A. Yates*, da casa Wm. & J. Graham & C.ª, vice-presidente; *F. P. S. Yeatman*, da casa Taylor, Fladgate & Yeatman, presidente; e *Ronald Reid*, da casa Wanzeller & C.ª, secretario.»

Irmãsinhas dos Pobres

Para o prestimoso Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres recebemos mais os seguintes donativos:

D. Amelia do Pilar Veiga de Faria Martins	10$000
Transporte	1:849$800
	1:859$800

MAU TEMPO

O tempo ha dois dias que se apresenta de verdadeira invernia, chovendo por vezes torrencialmente. A ventania tambem se tem feito sentir desabrida, vergastando as arvores e assobiando insistentemente por essas ruas e praças.

Emfim, o inverno, que faz a sua apparição.

—

Ante-hontem, pelas duas horas da tarde, no porto de Leixões, devido ao temporal, garraram os lugres inglezes «Russel» e «Beulah e Mae».

Como não offerecessem segurança o logar onde se encontravam fundeados, o rebocador «Magnete» rebocou-os para novo ancoradouro, mais seguro.

Pelas 4-35 tambem da tarde, de ante-hontem, na occasião em que o vapor portuguez «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação, fazia manobras para sahir do porto de Leixões, com rumo a Lisboa, encalhou proximo do pequeno porto de abrigo.

Em seu auxilio foram os rebocadores «Mars» e «Magnete», que conseguiram safal-o, fundeando-o depois a meio do porto.

O «Moçambique», nada tendo soffrido com o accidente, sahiu de Leixões ás 5-40 minutos da mesma tarde.

—

Devido á agitação do mar, não tem havido movimento na barra do Douro.

Associação Medica Lusitana

Na proxima quinta-feira, pelas 9 horas da noite, o prof. snr. dr. Alfredo Garrett, realisará, n'esta associação, uma conferencia sob o thema «Impressões de uma viagem em Hespanha».

Cruz Vermelha

Movimento no posto de soccorro durante a semana findia:

Receberam curativo 6 individuos; curativos repetidos, 56; requisições de macas feitas pela policia, para o transporte de doentes e feridos, 19; requisições de macas feitas pela auctoridade militar, para o transporte de militares feridos e doentes, 4; requisições particulares, 8; conducções em automovel, 3; requisições de macas feitas pela policia, para a conducção de cadaveres, 4; chamadas por desastres, 3.

Ao Commercial

Festas e Conferencias

A dia d'esta importante collectiv, no louvavel proposito de seguir animadamente nesta obra social do Atheneu commercial do Porto, emprehendem promover no proximo 27 do corrente um sarau sui, para o que se reunem todos elementos.

—No 20, o distincto escriptor snr. Nuno Simões realisará n'este nobre do Atheneu uma conferencia sobre o thema «Lenda nacional».

—Ahi deve reunir a assembleiral do Atheneu para a eleição dos novos corpos gerentes e futuro anno social.

As Companhias de seguros

As duas Companhias de seguros marcaram uma attitude digna, perante a deliberação da camara municipal do Porto crear uma Caixa Municipal Seguros e de obrigar ao pagamento de taxas, pelos serviços extinctos de incendios, municipios que não seguram os haveres n'essa Caixa.

As Companhias, sem discutir, por ser illegalidade e injustificada, deliberação camararia, olveram assumir as responsabilidades d'essas taxas que, ventura, venham a ser appis aos respectivos seguradores.

D'esta fórma, ficam os actuaes actos de seguros rodeados das as garantias, a despeito injustificavel exigencia que pretende pôr em pratica.

A decisão das Companhias invalida, porém, o recurso que estas disputam a levar para instancias competentes, em duvida, será attendado.

Palace de Crystal

Matinée—A patinagem
Chá tango

Apesar tempo invernoso, o Palacio ante-hontem numerosa concorrencia, sendo muito agdo o trabalho de mr. Bi na verdade inexcedivel seus arrojos de equilibrio e arame, o que lhe valeu dos applausos.

A tarde deu diversão de patinagem as suas sessões da moda as tas-feiras e sabbados, á promettendo ser sempre es e curiosas, porque o nos do patinadores, entre os muitos senhoras, se elevada época a duzentos.

D'or ávo o chá tango, em vez de as salas do restaurante, se ring da patinagem, a fim que toda a gente possa es vontade, visto reconhecer que aquellas salas se tornam pequenas em relação á grandiosidade de publico.

OS TRANSPORTES

Ainda hontem, o *Commercio do Porto* mostrou a absoluta necessidade de se regular o serviço dos portes, sem o que impossivel melhorar sensivelmente a situação economica.

Pois, pasmem n'este gravemomento lei da reducção das horas trabalho vem obrigar a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes a limitar os seus ser ao publico!

E o que deprehende da seguinte nque acabamos de receber:

Em virtude decreto n.º 5:516, que limitou as horas de trabalho, a Companhia portugueza, vendo-se forçada a ir as horas de serviço do seoal, vai restringir, a partir d 20 do corrente, a recepção e encommendas nas suas estações nos dias uteis e sabbado as 10 até ás 18 horas, qualquer época do anno.

Aos dom não haverá serviço de recebem entrega e nos dias de fe official esses serviços como ás 10 e terminarão ás 13.

Excepcionalmente, findas as horas ou se acima indicadas, será feita acção e entrega de:

a) Bagagens soltas e bicyclos despois á vista de bilhetes de passos, serviço que será feito qualquer estação da rede d'estampanilha com antecedencia superior a 1 hora de sahida deboto que ha-de fazer-se á frente, ou no caso de transportes de despois do citado praso.

b) quaesquer remessas em grande velocidade effectuadas em serviço de seo e bem assim as remessas caidas por creação, generos frescos de facil deterioração, poderão ser recebidas ou não no mesmo praso de 1 horabelecido na alinea anterior.

Explosão electrica

Passageiro ferido

Ante-hontem á tarde, junto á estação campanhã, deu-se uma explosão no motor de um electrico da n.º 12, produzindo grandes labaredas.

Houve-se entre os passageiros, especialmente uma procurava sair do carro, lando do ficado, por se ter atirado de duas janellas, um dos passos, que recebeu curativo na pharmacia proxima.

Os automoveis

Pessoas feridas

No cruzamento das ruas de Santa Catharina e Fernandes Thomaz, o automovel n.º 2:278, guiado pelo seu proprietario snr. Furtado Martins, de Gaya, ao fazer a curva, teve uma *derrapage*, indo de encontro ao marco postal alli existente.

Na occasião foram colhidos Joaquim Nogueira, moço de fretes, da rua de S. Victor e o trabalhador Antonio da Cruz, da rua do Bomjardim, ficando ambos maltratados, pelo que tiveram de ser soccorridos no hospital da Misericordia.

TUMULTOS

No edificio principal da Universidade do Porto passaram-se hontem factos verdadeiramente lamentaveis, que ficou profundamente ferido por terem como consequencia ficar muito ferido o nosso amigo e esclarecido director da Faculdade de Sciencias, snr. dr. Paulo Ferreira.

Os tumultos que alli occorreram mal se pódem ligar com questões politicas, por isso que, segundo informações que temos, não houve manifestação alguma d'essa ordem.

Tomaram, pois, apenas o caracter de aggressões intempestivas, praticadas dentro de um edificio do Estado, onde permaneciam pessoas desprevenidas e occupadas nos seus trabalhos academicos.

A responsabilidade d'essas aggressões será apurada pelas instancias competentes. A nós compete-nos apenas relatar imparcialmente os acontecimentos, por muitos titulos lamentaveis.

—

Como dissemos, realisava-se hontem, na igreja do Carmo, uma missa suffragando a alma do dr. Sidonio Paes, mandada celebrar por uma commissão de alumnos da Universidade do Porto.

As auctoridades não permittiram, porém, a realisação d'aquelle acto, com o proposito de assegurar a ordem.

Como não fosse do dominio publico a prohibição, affluiram ao templo grande numero de pessoas, que alli eram informadas da determinação das auctoridades.

Cerca das 11 horas da manhã, hora marcada para a celebração da missa e quando a affluencia era maior, de um grupo de individuos foram dirigidas algumas palavras a duas pessoas que alli se encontravam, resultando violenta discussão, passando, dentro em pouco, a vias de facto e, sendo os dois referidos individuos aggredidos á bengalada, refugiaram-se na Tabacaria Havaneza, á praça de Carlos Alberto.

O proprietario da tabacaria, snr. Joaquim Carlos, tentou fechar as portas do seu estabelecimento, sendo n'essa occasião estilhaçadas as vidraças e tambem apedrejado aquelle commerciante, que ficou ferido no frontal, tendo de ser pensado no hospital da Misericordia.

A policia interveio, tendo puxado dos cavalos, dando algumas pranchadas.

O alludido grupo dirigiu-se depois para junto da Universidade, soltando vivas á republica. Entrando depois no edificio, aggrediu os estudantes que alli se encontravam, tendo ido receber curativo ao hospital da Misericordia os snrs. José Joaquim da Silva Guimarães, estudante de sciencias; José de Espregueira Mendes, estudante de engenharia; Antonio Dias Milheiro Fernandes, estudante de medicina; Baldomero Caetano Cardoso, empregado da Universidade, que ficaram feridos na cabeça, sendo pensados pelo snr. dr. Angelo das Neves.

O mesmo grupo subiu a escadaria da Universidade e indo á secretaria aggrediu alli á bengalada o snr. dr. Paulo Ferreira, director da Faculdade de Sciencia, que recebeu um grande ferimento na cabeça, pelo que recolheu ao pavilhão do hospital da Misericordia, devendo hoje ser-lhe feita a operação do trépano.

Do quartel do Carmo sahiram forças de cavallaria e infantaria da guarda republicana, que puzeram em debandada os populares que alli se encontravam.

Fóra da Universidade tambem foi aggredido o tenente de engenharia snr. Rego Monteiro.

Não se effectuaram prisões.

Compareceram no local do conflicto os snrs. capitão Esteves, commissario adjunto de policia, e varios agentes.

As embocaduras da rua foram tomadas, não sendo permittidos ajuntamentos.

—

Os alumnos republicanos da Universidade do Porto enviaram ao snr. presidente do ministerio o seguinte telegramma:

«Alumnos da Universidade do Porto protestam vehementemente perante v. exc.ª contra violencias praticadas por grupos civis armados dentro Universidade, de que resultou ficar perigo vida eminente republicano e director Faculdade Sciencias, snr. dr. Paulo Ferreira e feridos varios alumnos e empregados. — Pelos alumnos, *Arnaldo de Madureira e Souza, José Cavalheiro, Theophilo das Neves, Flavio Mattos Ferreira, Eduardo Segundo Lopes, Joaquim Alves Pimpão*».

—

O snr. vice-reitor da Universidade visitou os feridos no hospital da Misericordia e communicou telegraphicamente os factos occorridos ao reitor da Universidade, snr. dr. Augusto Nobre, que, sendo deputado de nação, está em Lisboa.

—

O snr. dr. Antonio Rezende governador civil do districto, esteve de tarde no hospital informando-se do estado do snr. dr. Paulo Ferreira.

Ordem publica

Durante a noite de hontem e madrugada de hoje os regimentos da guarnição, guarda republicana e policia estiveram de prevenção.

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 15 de dezembro

Ás 3 horas da tarde reuniu na sala das sessões, sob a presidencia do snr. dr. José Marques, estando presentes os snrs. dr. Vasco Nogueira de Oliveira, dr. Julio Abeilard Teixeira, Manoel Caetano de Oliveira e Serafim Guedes Malvar.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procede-se á leitura do expediente, do qual fazem parte diversos officios e requerimentos, sobre obras, vistorias e concessões de varia especie. Seguem o destino da praxe.

Trata-se, depois, do concurso aberto para officiaes da 3.ª repartição, e como a um dos concorrentes falta ainda apresentar tres documentos, resolve-se que a esse concorrente seja facultado um novo praso, dentro do qual deve entregar os mesmos documentos.

O snr. dr. Vasco Nogueira envia para a meza differentes documentos, já com o respectivo despacho, relativos ao seu pedouro, que a camara acceita, approvando esses despachos.

O mesmo snr. vereador annuncia á camara que a Junta Geral do Districto está na disposição de adquirir o edificio do Asylo das Rapargas Abandonadas, á rua de Santos Pousada, para n'elle installar um outro estabelecimento de beneficencia. Deliberou-se conceder á Junta todas as facilidades a fim de que ella possa comprar áquelle asylo o mencionado edificio.

O snr. dr. Julio Abeilard Teixeira occupa-se de assumptos concernentes ao seu pelouro, que têem o devido despacho.

O snr. presidente refere-se a uma *local* ha dias publicada no jornal d'esta cidade «A Montanha» e entende que n'essa noticia se fazem accusações calumniosas á camara. Falla tambem de uma entrevista inserta opportunamente no diario «A Voz Publica», ácerca da venda de parte do mólho existente nos celleiros municipaes.

O snr. dr. Vasco Nogueira é de opinião que o auctor da entrevista no «Voz Publica» seja chamado ao tribunal, para derimir as suas responsabilidades. Quanto ao jornal «A Montanha», lamenta sinceramente que um periodico republicano se immiscue em debates tão pouco edificantes e crê necessario chamar tambem «A Montanha» aos tribunaes.

O snr. Guedes Malvar apoia a opinião do snr. dr. Vasco Nogueira, fazendo apreciações desfavoraveis para a imprensa, que, de animo leve, accusa e lança suspeições ácerca da honorabilidade dos membros da camara, sem, todavia, ter o fundamento indispensavel para fazer accusações de caracter tão grave. Julga tambem conveniente que a commissão de subsistencias traga a publico a justificação, cabal e plena, de todos os seus actos, por fórma a deitar definitivamente com insidias inqualificaveis.

A proposito d'este assumpto novamente falla o snr. presidente, e por fim resolve-se que a camara chame aos tribunaes os dois periodicos em referencia.

O snr. Manoel Caetano de Oliveira apresenta á camara as seguintes propostas, que são approvadas por unanimidade:

«Convindo organisar o mais depressa possivel o cadastro dos terrenos não edificados e marginantes das vias publicas, a que se refere a minha proposta approvada em sessão de 22 de novembro e seu aditamento approvado em sessão de 6 do corrente, e no intuito tambem de evitar reclamações por parte dos proprietarios, proponho:

1.º—Que, por editaes a que se lhes deva dar a maior publicidade, zonas peripherica á, em impressos que lhes serão fornecidos gratuitamente, fazeram declarações dos terrenos que possuem marginando as vias publicas, com indicação da sua extensão linear sobre as mesmas, e da sua utilisação.

2.º—Que na 3.ª repartição seja exposta a consulta dos interessados a planta da cidade convenientemente e nitidamente dividida nas quatro zonas em que, para effeito da cobrança das respectivas licenças, foi dividida a área da cidade.

3.º—Que a 3.ª repartição elabore o modêlo dos impressos, a que acima me refiro, e organise o serviço para a sua methodica distribuição e conveniente organisação do cadastro dos terrenos em questão.

4.º—Que se dê pela imprensa a publicidade á descripção da linha divisoria da zona peripherica, que acompanha a presente proposta.»

«Largo do Ouro até ao logar da Monteira (cruzamento da rua da Pasteleria com a travessa das Condominhas); d'aqui, pela rua do Campo até á rua Antonio Cardoso; d'esta até á avenida da Boavista; d'esta, pela rua da Carcereira, até ao cruzamento da rua da Bica Velha com a rua do Regado; d'esta, pelo largo da Area de Agua e rua Delfim Maia, até á rua do Cemiterio de Paranhos (logar da Igreja); d'aqui até á rua de Costa Cab

BAUME BENGUE'

CURA A GOTTA E RHEUMATISMO

A' VENDA

Em todas as pharmacias

TRINDADE

A's 8 1/2

1 Symphonia
2 a 9 ATTILA
10 e 11—CHARLOT *alfaiate de senhoras*

BATALHA

A's 8 1/2

1 Symphonia
2 e 3—CHARLOT alfaiate de senhoras
4 a 7—Castello Maldito (Estr.) 1.º e 2.º episodios

HOJE--ESTREIA—A segunda marqueza de Sombreuse
A lenda do castello
Primeiro e segundo episodio do celebre film
O CASTELLO MALDITO

12 Symphonia
13 a 16—Castello Maldito (Estr.) 1.º e 2.º episodios

A's 10 horas

1 Symphonia
2 a 9—ATTILA

da polvora em Chelas. Fez parte do C. A. P. I. e commandou a bateria que foi premiada com uma Cruz de Guerra, sendo um dos José Reives.

O infeliz moço foi attingido por um tiro no coração.

O lamentavel acontecimento causou geral consternação.

A COMPANHIA DE SEGUROS "GARANTIA" integra o seu capital de mil contos

Um dos maiores successos financeiros do paiz—A subscripção publica

No meio do anafema de negocios que a nova phase commercial, economica e financeira por que vamos entrando, depois da guerra mundial, em brevissimos cada vez mais largos, é dagua de registrar-se a operação que a Companhia Garantia lançou hoje no mercado portuguez.

Devemos lembrar que a Companhia Garantia é das mais novas instituições da nossa terra, porquanto, creada em 1893 por um grupo de respeitabilissimos commerciantes, como Francisco de Oliveira Chamiço, Antonio de Sousa Barbosa, Charles Noble, Pinto Leite e mais alguns, a Companhia Garantia, durante o longo periodo de 26 annos, teve a rara felicidade de se apoiar na sympathia publica, graças á lisonjeira e á inteligencia dos seus corpos administrativos.

As circumstancias financeiras da praça, a novidade, permitiram-nos o termo, do campo de exercicio de industria de seguros, entre nós, não eram de molde á concentração de grandes capitaes para o empreendimento inicial, de modo que os audazes pioneiros de grande tarefa, que se propunham realisar, contentaram-se de um capital pequenissimo, de sessenta contos, se não estamos em erro, e com um capital de credito como raras vezes se tem visto. Assim tem marchado a Companhia Garantia durante a longa estrada da sua existencia, conquistando, com toda a prudencia, com toda a seguraça, uma posição definitiva no mercado portuguez. Para justificação d'este magnifico resultado, bastava citar alguns nomes, que temos de memoria, e que, como directores da Companhia, a ella déram quanto possuiam em conhecimento de negocios e em cabedaes de moralidade administrativa. A' Garantia pertenceram barão do Corvo, João Adrião da Rocha, Nogueira Pinto, João Ribeiro de Mesquita, Antonio Ribeiro Moreira, Francisco de Paula, João Martins da Costa, Correia de Barros, José Adrião da Rocha, Kendall, Fonseca Araujo, Thomaz Ramos Guimarães e muitas outras personalidades que, dirigindo, administrando, ou fiscalisando, conseguiram fundamentar a Companhia sobre os mais sólidos alicerces. E', por assim dizermos, a apotheose d'esta infindavel carreira de nobres acções e de inconfundivel tenacidade no trabalho, o facto que estamos registrando hoje. N'esta hora, que só para os timidos póde ser de desanimo, quando, aliás, o futuro é de que mais avança, a Companhia Garantia teve o seu sonho de Gloria: executar fiorio o pensamento dos seus fundadores, de ha sessenta annos, integrar o seu capital estatutario.

A aspiração, dadas as condições especiaes em que ella se encontra, não podia deixar de ser satisfeita por quem podia realisal-a.

O Banco Commercial do Porto e a poderosa casa bancaria de Lisboa, José Henriques Totta & C.ª, tomam firmes as responsabilidades da integração do capital, para a elevação de sessenta contos. Vão estabelecer-se novas filiaes e delegações no paiz, nas colonias, no estrangeiro, não havendo a mais leve duvida sobre o exito de tão importante emprehendimento.

Nos ultimos dez annos, os accionistas receberam, aproximadamente, duzentos escudos de dividendos, as acções subiram a cotações victoriosas, de modo que o successo da nova emissão de acções vai ser tal como dos mais brilhantes a que temos assistido nos nossos mercados.

De resto, como dissemos, o emprestimo em que se levanta esta operação, foi tomado firme pelo Banco Commercial do Porto e pela casa Totta, sendo muito pequena a parte destinada á subscripção publica, não chegando a tempo os que chegarem tarde.

Aquelles poderosos estabelecimentos de credito não costumam engranar-se nos seus calculos, nem errar as suas operações, como nós temos a certeza de não ter excedido as nossas previsões.

Por telegramma recebido hontem 1 de Lisboa, ás 6 horas da tarde, tivemos conhecimento de que a subscripção aberta ao publico teve um exito extraordinario, sendo coberta em quatro horas.

Deve haver, portanto, um grande rateio.

ARVORE DO NATAL

Este anno o *BAZAR VALENTE* é o unico que tem brinquedos de fino gôsto.

Rua 31 de Janeiro, 210

CONCURSO

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes abriu concurso para admissão de praticantes para fiel.

O praso para apresentação de documentos termina no dia 31 do corrente mez.

Os documentos a apresentar e as condições do concurso constam do annuncio que na secção respectiva publicamos.

Descarrilamento de comboio

Ante-hontem, á tarde, descarrilou em Contumil o comboio de mercadorias n.º 186, rebocado pela machina n.º 96. Por esse motivo ficou o transito interrompido durante algumas horas.

Não houve, felizmente, desastres pessoaes, sendo as avarias de pequena importancia.

Os mais lindos brinquedos

Jardim Passos Manoel

Hoje—ás 8 1/2
Soirée elegante
ESTREIA pelos célebres artistas
MIMI-FRITZ & GERARDO
de um *novo e selecto programma de danças*, dedicadas á sociedade elegante

No cinema
2—ESTREIAS—2
Jerusalem libertada
1.ª série—3 partes

Festas da victoria em Londres e Belgica

Concerto—Buffet

Ao publico
No escriptorio da Empresa reservam-se logares de balcão, das 2 ás 5.

1.ª Circumscripção Industrial

Inspecção do Trabalho

De harmonia com o disposto no decreto n.º 5516 de 10 de maio de 1918 e com as instrucções superiores sobre horario de trabalho, são intimados os logistas barbeiros a apresentar na secretaria da circumscripção, á rua de Santa Catharina, 198-1.º andar, até ao dia 20 do corrente os horarios de trabalho nas suas lojas, indicando a hora de entrada dos officiaes, a hora de sahida e as horas de descanço de cada um, não podendo estabelecer-se turnos n'esta industria e não podendo tambem ter os officiaes de barbeiro mais de 8 horas diarias de trabalho, excepto aos sabbados que podem trabalhar até ás 23 horas; e ainda n'este dia não é permittido que a elevação das horas de trabalho vá além de 4 horas, devendo, portanto, em cada dia o trabalho dos officiaes acabar ás 19 horas.

A falta de apresentação dos horarios até ao dia designado acima, constitue uma transgressão ao disposto no já citado decreto n.º 5516, sendo applicadas as multas indicadas na lei áquelles que não cumprirem esta disposição.

Porto e secretaria da 1.ª circumscripção industrial, 12 de dezembro de 1919.

O engenheiro-chefe,
J. Macedo Freitas.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Esta noite, recita extraordinaria em festa artistica da talentosa actriz Adelina Abranches, representando-se a notavel peça em 3 actos de George Michel, traducção do apreciado actor Sacramento, «Nossa casa», em que Adelina Abranches tem um trabalho explendido de arte.

Scenarios novos de Mesquitão e Del-Barco.

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

No dia 20—D. Maria do Pilar de Sampaio da Cunha Pimentel de Mattos Cid e Joaquim Ayres de Gouveia Allen (Villar de Allen).

ORPHEON PORTUENSE

Os proximos concertos n'esta elegante sociedade, deverão, salvo motivo de força maior, realisar-se no Consta-nos que só para fins de janeiro os principios de fevereiro poderá ser inaugurado o theatro de S. João. A empreza tem continuado a empregar os melhores esforços para que essa data se afaste o menos possivel.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 17 de dezembro — *(Temporas)* Da feria. Missa propria, oração 2.ª de Nossa Senhora *(Deus qui de Beatae)*, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa. Benedicanno Domino. Paramentos de côr roxa.

Lausperenne — Nas igrejas do Terço e Victoria.

Menino Deus

Na igreja da Trindade principia hoje, ás 8 horas da manhã, a novena ao Menino Deus, constando de exposição, prática, ladainha e benção, sendo a musica desempenhada pelo orpheon da Ordem.

—Na igreja de S. Bento da Victoria tambem começa hoje, ás 4 horas e meia da tarde, a novena ao Menino Deus.

Suffragios

A generosa snr.ª D. Amelia do Pilar Veiga de Faria Martins, em suffragio da alma de seu saudoso marido Arthur Ferreira Martins, enviou-nos 10$000 réis, para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, como consta da subscripção. Bem haja.

COMMUNICADOS

Dr. M. Forbes Costa

Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim

Doenças genito-urinarias

185) venereas e syphilis

Operações de cirurgia geral e especial

Praça da Liberdade, 124

Das 2 1/2 ás 6 da tarde

HYGINO DENTISTA
RUA 31 DE JANEIRO Nº 18
(202)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Opto-Electrotherapico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187

As pharmacias

Hoje de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 948, Foz; Pharm «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 68; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 286; Pharm. Magalhães, r. Rosario, 292; Ernesto Evangelista, Canavarro, r. da Restauração, 58; Pharm. Alliança, r. Conceição, 9; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 29, r. Traz, 162; Ricca, r Bomfim, 870, Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 21; M. Cosme & Irmão, Costa Cabral, 589; Augusto Botelho, r. Alegria, 669; Pharm. Luso-Brazileira, P. Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homeopathica), R. Bomjardim, 244; Pharm. Barros, r. Loureiro, 103.

FINANÇAS

CAMBIOS

Continua sendo resumido o numero de operações effectuadas no mercado cambial, ficando mais firme e com compradores a 20 1/2 e vendedores a 20 1/4.

FUNDOS

O mercado de fundos esteve um tanto animado em muitos valores.

A abundancia de numerario é grande, e apesar de se aproximar o fim do anno, as disposições do mercado não o são.

As Bolsas de Pariz e Londres continuam fracas.

O London and River Plate Bank vai propor capitalisar 240.000 dos lucros, por meio de uma reintegração de 2 libras por acção, as quaes ficam com 17 libras pagas; d'esta fórma o capital fica elevado a 2.040.000 libras e as reservas a 2.100.000 libras.

Os lucros liquidos durante o anno que terminou em 30 de setembro, foram de 505.574 libras, mais 105.180 libras do que no exercicio anterior.

O dividendo é de 15 %.

CAMBIOS

Em 15 de dezembro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	20 3/4 / 20 1/8	— / 20 1/8	1$000 1$000
Pariz	»	275	282	fcs. 1
Madrid	»	585	595	pta. 1
Italia	»	230	235	lira. 1
Hollanda	»	1170	1190	flor. 1
Suissa	»	578	585	frc. 1
N. York	»	3$090	3$140	dol. 1
AGIO				
Industrial		148500	158000	
Ouro		220 %	230 %	
Ouro		220 %	230 %	

Cotações financeiras

Londres, 16

Est. Alagoas, 5 0/0	77 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	87 0/0
Est. Bahia, 5 0/0, 1904.	53 0/0
Est. Bahia, 5 0/0, 1913.	56 1/2
Brazil, 4 1/2 0/0, 1886.	57 1/2
Brazil, 4 0/0, 1889	50 3/4
Brazil, 5 0/0, 1895	63 0/0
Brazil, 5 0/0, 1898	76 7/8
Brazil, 5 0/0, 1903	66 5/8
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série	57 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911	51 0/0
Madrid, 12	
Titulos perp. 4 0/0	75,45
Tit. amort., 5 0/0	93,90
Cambio s/Londres	20,15
Cambio s/Pariz	49,75
Acç. Banco de Hespanha	534

Londres, 17

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Dezembro, 15

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 13	196	7.687
Em 15, mais de	9	411
	205	9.098

Despachos de exportação

No Manoel Pedro 1.º, Antonio Fernandes de Souza & C.ª, Successores, 50 bls. cal, 10 qs. sapatos e 3 vol. diversos.

Exportação de vinhos

No Espheranza, 270.927 kilos.—No Leuva, 40.

NAVEGAÇÃO

Em 14 de dezembro

Douro

Não houve movimento devido á agitação do mar.

—Leixões—

ENTRADAS—Vap. inglez, SAHIDAS—Vap. port, Moçambique, vap. belg. Mont-Saint-Clair.

Em 15

Douro

Não houve movimento devido á agitação do mar.

—Leixões—

ENTRADAS—Vap. amer, Buffalo Bridge.

SAHIDAS—Não houve.

Fóra da barra avistam-se dois navios.

Vento S. O. (frasco).

Mar agitado.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 15

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres.. 18 1/8

Libra no Rio..... 13$241

Paridade, 21 3/4; Porto sobre Londres..... 114,48 % S. B.

RIO DE JANEIRO, 15.—A Benemerencia Portugueza mandou rezar hoje uma missa de suffragio em memoria de D. Helena Lage, que foi esposa do snr. João Lage, director de «O Paiz».

RIO DE JANEIRO, 15.—Cambio sobre Londres, 18; vapor do escudo portuguez no Brazil, 1$300; cotação do café, 13$200.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

DEZEMBRO, 15

NOTA DO DIA

Lisboa passou os ultimos dias sob o nervosismo que as medidas de prevenção provocam, e um tanto excitada pela virulencia dos odios politicos que, de momento, se levantaram. A natureza engarregou-se, porém, de cooperar com o governo na pacificação dos animos exaltados, mimoseando-nos hoje com um dia chuvoso que, está mais do que provado, é o melhor antidoto para as brotoeijas tumultuarias.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 15 de dezembro

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 75 deputados.

O snr. presidente propõe que na acta se exare um voto de sentimento pela morte do filho do ex-ministro snr. Affonso de Espregueira e do snr. Antonio Ferreira de Almeida e Brito de Amorim.

Em seguida continua a discussão do projecto contra os açambarcadores.

O snr. Jorge Nunes diz que os liberaes não pretendem defender os açambarcadores. Não podia, porém, aquelle lado da camara pronunciar-se sobre um projecto de tão grande importancia sem ter tido tempo de o estudar devidamente.

O projecto, com effeito,—continua o orador—parecendo á primeira vista bom, poderá trazer consequencias desastrosas. Não definindo o que se entende por açambarcamento, póde dar logar a graves injustiças.

Acha que a fórma mais prática de evitar os açambarcamentos, será o governo abrir armazens de venda directa ao publico, tantos quantos sejam necessarios para o abastecimento regular da população.

O snr. Antonio Granjo corrobora as considerações do orador antecedente.

O snr. Augusto Dias da Silva refere que, para que o governo não venha dizer que não mette na ordem os açambarcadores por a camara não lhe dar os meios para o fazer, a minoria socialista approva o projecto em discussão; mas não crê que, nas mãos do actual governo, d'elle saiham quaesquer resultados praticos.

O snr. Jorge Nunes, que volta a fazer uso da palavra, mostra que o Estado contribue para a escassez dos generos, citando o facto do ministerio da guerra ter terminado com a cultura do arroz em Villa Nova da Rainha, para ahi estabelecer a Escola de Aviação. Em vez de augmentar a producção, unica fórma de, pela abundancia, evitar o açambarcamento, tem contribuido para que ella diminua.

O snr. ministro da justiça diz que, se bem que á palavra açambarcamento se dê o significado do Codigo Penal, não lhe ha duvida em acceitar uma classificação mais exacta e precisa.

Quanto ás cooperativas, assim como a lei não visa o commercio honesto, evidentemente que tambem não visa as cooperativas que cumpram os seus estatutos. A lei —accrescenta—é apenas inexoravel para o açambarcamento, quer este seja feito por uma firma commercial, quer por uma cooperativa.

Na meza são lidas as emendas apresentadas na ultima sessão pelo snr. ministro da justiça.

Fallam ainda os snrs. Paes Rovisco, Manoel José da Silva, Ladislau Batalha, Antonio Granjo e ministro da justiça.

E' approvado o projecto na generalidade.

Entra depois em discussão na especialidade o artigo 1.º.

O snr. Ramada Curto declara que a minoria socialista approvou o projecto na generalidade, intervindo na discussão na especialidade para apresentar alguns additamentos, que são: que o que é açambarcamento e que se estabeleça o modo de preservar as cooperativas de consumo, que tenham em seus depositos generos em quantidade para servir os seus socios, de cahirem na especialidade do projecto.

No entanto—diz—esse projecto não attenua nem resolve a carestia da vida. E' preciso que o Estado intervenha no abastecimento do paiz, creando celeiros-cooperativas.

Em seguida é approvado o artigo 1.º, que fica assim redigido: «Artigo 1.º—Os generos alterados, adulterados ou falsificados, e ainda os açambarcados ou escondidos nas condições dos artigos 175.º e 176.º do Codigo Penal e nos previstos no decreto 846.º de 29 de junho de 1918, serão immediatamente apprehendidos e o seu possuidor preso, ficando este sujeito a multa, que poderá ir até ao quintuplo do valor da mercadoria e nunca inferior a 1:000$000, quando se trate da primeira infracção, e nunca inferior a 3:000$000 quando haja successão e reincidencia de infracção, devendo o contraventor ser posto á disposição do governo para o deportar para as colonias.»

Por proposta do snr. Ladislau Batalha é aditado ao mesmo artigo o seguinte paragrapho:

«Quando se demonstre cumplicidade no previsto n'este artigo por parte de algum funccionario publico, este considerar-se-ha immediatamente demittido, seja qual fôr a sua categoria, sem direito a quaesquer indemnisações por direitos adquiridos ou outras.

E' tambem approvado um novo artigo do snr. Paes Rovisco, assim concebido:

«Aos crimes e infracções previstos por esta lei, são applicadas as disposições dos n.os 1 e 2 do artigo 6.º do Codigo Penal.»

Em seguida são approvados os seis artigos novos do snr. ministro da justiça, sendo apenas modificado o artigo que designa a execução da lei, sendo-lhe accrescentadas as palavras «fiscaes das camaras municipaes e funccionarios dos mesmos corpos administrativos, encarregados da fiscalisação e distribuição de generos».

E' tambem accrescentado o seguinte:

«Nas lojas de retalho, as relações dos generos são affixadas em letreiros visiveis da rua.»

O snr. ministro da justiça propõe ainda um artigo novo, em que póde ser nomeado mais um adjuncto para cada um dos inspectores da policia de investigação de Lisboa e Porto.

Por fim, o projecto de lei fica todo approvado.

O snr. presidente encerra a sessão e marca nova para ámanhã.

Noticias financeiras

O mercado cambial continuou firme, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 20 3/8; sobre Pariz, 277; sobre Suissa, 575; sobre Belgica, 310; sobre Italia, 230; sobre Allemanha, 60; sobre Hollanda, 1$170; sobre Madrid, 590; sobre New-York, 3$090.

Vendedores:

Sobre Londres, 20 1/4; sobre Pariz, 281; sobre Suissa, 585; sobre Belgica, 315; sobre Italia, 234; ouro, comp. 1$500 e vend. 1$800.

Na Bolsa, a numero de operações foi pequeno, mantendo o mercado, com pouca differença, as anteriores cotações.

Banco de Portugal

Pela ultima situação semanal do Banco de Portugal, publicada sob o n.º 45 e referente a 12 do mez passado, vê-se que a importancia das notas em circulação n'aquella data é de 308.165.068$00 em ouro, mais 4.623.854$ que na semana anterior; 81.053.978$00 em prata, mais 9.844.350 que na semana anterior.

Havia em caixa, na mesma data, 8.574.270$000 em ouro, mais 3$080 que na semana anterior; 17.646.379$000 em prata, menos 108$856 que na semana anterior; 2.240$500 em nickel, menos 110$850 que na semana anterior; 556.966$250 em cobre, mais 3.382$740 que na semana anterior.

Em summa, no dia 12 de novembro de 1919, a importancia das notas em circulação era de 339.191.061$50 e a importancia de dinheiro em metal, em caixa, era de 26.884.402$510.

Dr. Sidonio Paes

Por motivo da ordem publica, hoje na igreja de S. Domingos, as exequias que hoje se deviam realisar na igreja de S. Domingos, por alma do dr. Sidonio Paes.

As portas d'aquella igreja não chegaram a abrir-se, o que não estou a que no largo fronteiro se reunissem bastantes pessoas, impossiveis mesmo com a chuva que cahia com violencia. Como a aglomeração ia augmentando a policia fez dispersar toda aquella gente.

Foram rezadas missas por alma do dr. Sidonio Paes nas igrejas dos Jeronymos, do Loreto, do Coração de Jesus, de S. Sebastião da Pedreira, da Estrella e outras, sendo todas muitissimo concorridas e não havendo caso algum digno de registro.

Durante o dia muitissimas pessoas foram ao templo dos Jeronymos.

A ordem publica

Apesar dos boatos que correram em Lisboa de que se dariam graves acontecimentos hoje, o dia decorreu tranquillo e o governo está informado de que o socego é absoluto em todo o paiz.

Apesar de doente o snr. ministro da guerra tem ido todos os dias á sua secretaria, a fim de providenciar sobre medidas de ordem publica.

De domingo para segunda-feira, durante a noite, houve o maior socego na capital, tendo o governo sido informado de que era absoluta a tranquillidade em todo o paiz.

O chefe do districto, que esteve todo o dia no seu gabinete do governo civil, foi de tarde conferenciar com o snr. presidente do ministerio, resultando d'essa entrevista, que foi demorada, assentar-se na prohibição da realisação das exequias que o jornal «A Situação» mandava hoje celebrar pelo meio dia na igreja de S Domingos.

Tal medida teve em vista evitar gravissimos conflictos, que inevitavelmente se dariam com a realisação do cortejo que no largo de S. Domingos tambem se devia organisar em homenagem ás victimas da «Leva da Morte».

O snr. governador civil chegou a redigir um edital que hoje devia ser affixado e em que se recommendava aos habitantes da capital, para em caso de perturbação da ordem recolherem a suas casas.

A publicação d'este documento foi sustada á ultima hora e depois de se ter accordado na prohibição das exequias, tendo a policia informado o director do jornal «A Situação», capitão snr. Feliciano da Costa, das resoluções governamentaes.

Foi tambem avisado o prior da freguezia de Santa Justa e Rufina, de que a ceremonia religiosa se não realisava, sendo aconselhada a conveniencia de que o templo se conservasse fechado, evitando-se assim ajuntamentos e discussões prejudiciaes. Durante a noite as forças de terra e mar, bem como a policia estiveram de prevenção, nada se passando digno de registro, tanto mais que as ruas estiveram pouco concorridas, vendo-se o Rocio pelas 11 horas quasi deserto.

O snr. presidente do governo esteve durante a noite no ministerio do interior, onde se avistou com as auctoridades militares e civis de Lisboa. A entrevista foi demorada, constando-nos que foram dadas instrucções para uma repressão rapida e energica de qualquer movimento revolucionario que surja, a despeito das medidas preventivas que o governo tomou.

A policia de segurança do Estado prendeu para averiguações Jayme de Figueiredo, Ivo Ferreira, João da Cruz, Antonio Rodrigues Natario, ex-agente da policia preventiva no periodo dezembrista; Francisco Novaes, José Alves da Silva, Raul Monteiro, conhecidos syndicalistas; e outros individuos.

Em frente da Brazileira, no Rocio, deu-se ao principio da tarde de hontem um ligeiro conflicto que teve origem n'uns prospectos que haviam sido affixados, na vespera, tendo sido soltados vivas á republica e aos seus vultos mais em destaque.

Muitos exemplares dos jornaes «A Epoca» e a «Situação» foram arrancados ás mãos dos vendedores por alguns exaltados, que os rasgaram.

Nota officiosa — O governo tem a absoluta garantia de que se está fazendo uma especulação politica com os nomes de officiaes altamente collocados, que não só não estão compromettidos em qualquer movimento, como não o auxiliam directamente.

Foi hoje preso o capitão snr. João Tamagnini Barbosa, presidente do ministerio na ultima situação dezembrista.

Ao que consta, o governo ordenou a prisão dos snrs. capitão Eurico Cameira, alferes Reboredo, dr. João Camello e outros conhecidos sidonistas.

Termina ámanhã o praso para o tenente snr. Theophilo Duarte se apresentar ao ministerio da guerra, sendo considerado desertor se não comparecer.

Tambem estão presos os snrs. Manoel Carromba, commerciante de Malveira, e Roque Branco, ourives.

Ha ordem de prisão tambem contra os snrs. Mario Mesquita e Manoel Pedro de Abreu, alferes Santos Ferreira e outros elementos que fazem parte da Federação Nacional Republicana.

O conselho central da Federação Nacional Republicana, composto unanimemente, solicitou aos snrs. Machado Santos e coronel Eduardo Sarmento que voltassem a dar a sua collaboração áquelle centro, ao que elles annuiram, sendo resolvido encerrar a séde da Federação Nacional Republicana por alguns dias até que se desanuvie a atmosphera politica.

O snr. governador civil de Lisboa enviou hoje ao director de «A Situação» um officio em que lhe noticiava que, tendo o supplemento ao n.º 378 d'aquelle jornal vindo escripto em linguagem provocadora contra a segurança da ordem e tranquillidade publica e contendo ainda affirmações que estabelecem injuria ao presidente da republica, fica o mesmo jornal suspenso temporariamente.

O horario do trabalho

O regulamento do horario de trabalho vai sofrer algumas alterações, especialmente na parte que respeita a caminhos de ferro, em harmonia com as reclamações formuladas. Essas alterações só serão, porém, postas em vigor depois de conhecidas as resoluções de Washington sobre o mesmo assumpto,

No rapido de Madrid chegou hoje a Lisbboa o snr. dr. João Ulrich, director do Banco Nacional Ultramarino.

Varias noticias

Pelo general snr. Thomaz Rosa foi entregue nas estações officiaes a primeira parte do relatorio da Campanha de Moçambique, cujas operações dirigiu.

Continúa melhor o estado de saude do snr. presidente da republica, que conta ir já ámanhã ao paço de Belem.

O coupon do 2.º semestre de 1919, das obrigações de 3 e 4 %, privilegiadas, do 1.º grau, da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, será pago, como de costume, a partir de janeiro.

Está organisado, segundo nos informam, um *trust* para acquisição de fabricas de algodão. Nos centros financeiros falla-se tambem na compra de uma importante fabrica de papel por um grupo da praça de Lisboa.

Foi colhido por um carro electrico, na rua da Boa Vista, o sargento da armada, José das Neves, que ficou muito ferido na cabeça. O guarda-freio, que entregou o carro a um outro colega, evadiu-se em seguida.

Quando embarcava n'um comboio, na estação de Villa Franca de Xira, com destino a Lisboa, foi victima de quéda, sendo colhido pelos rodados de uma carruagem que lhe fracturaram uma perna, Joaquim Ferreira, da rua Martim Vaz.

Paquete

S. JULIÃO DA BARRA, 15 ás 6-10 t.—Chegou dos portos brazileiros o paquete inglez «Desna».

Tumultos

VIZEU, 15

Tendo os alumnos do Lyceu resolvido fazer exequias por alma do dr. Sidonio Paes, appareceram á noite, nas esquinas das ruas, letreiros vermelhos, insultuosos para a memoria do presidente Sidonio Paes, ameaçando quem assistisse a tal acto de piedade. Academicos e povo, n'uma grande agitação, juntaram-se, e, alli, a altearem tiros de pistola, parece que com o fim de atemorisar os professores dos Lyceus que assistiram ás exequias.

Estes factos passaram-se junto do governo civil.

Incendio

PONTE DA BARCA, 15 — Um violento incendio destruiu esta noite a mercearia do snr. José Bouças, na freguezia de Bravões, d'este concelho, ardendo generos, mobilia e toda a roupa.

Os prejuizos são superiores ao seguro feito na Companhia Prosperidade.

A PAZ

NA FRANÇA

A viagem de Clemenceau — Os seus resultados

PARIZ, 15—O presidente do conselho, o ministro da reconstrucção industrial, o general Morlacq, e Berthellot chegaram a Pariz, de regresso da Inglaterra.

Clemenceau mostra-se satisfeito com a sua viagem a Londres, tendo sido das mais cordeaes as conversações alli realisadas. A amizade entre a França e a Inglaterra é completa em todos os dominios. O chefe do governo francez foi recebido d'uma maneira absolutamente amavel. Por seu lado, Clemenceau testemunhou a constante amizade da França pela Inglaterra.

Conseguiram-se resultados praticos que se traduzem por disposições assaz positivas, devendo ulteriormente ser dada uma communicação official sobre o assumpto.

A *entente* entre a França e a Inglaterra ficou naturalmente consolidada e desde hoje em deante da-se uma prova tangivel, é que o organismo militar inter-alliado, que regularmente desapparecia após a ratificação da paz, manter-se-ha e que o marechal Foch continuará a ficar á sua frente.

O conselho supremo continuará egualmente a ter a sua séde em Pariz, devendo reunir na terça-feira e não ámanhã, por indisposição de Clemenceau, ao qual incumbe tomar a decisão necessaria á attitude da Allemanha. Acrescentou o presidente ouvirá em o chanceller Renner e o tratado de paz, elaborado todos os delegados hum devem chegar para Neuilly.

A resposta allemã

15—Pelas indicações do Berlim, a nota allemã reclames da assignatura do pelos delegados allemane pelos alliados do ematerial maritimo detidos germanicos e pretemonstrar por peritos para este effeito, a idade de entregar as dadas exigidas comasação pela destruição da em Scapa-Flow.

...titude irá de encontro ...supremo exigira o em immediato da ...material estipulado, e de exame em seguida as das do commercio marital allemão e a fazer o todas concessões.

...ré Bauer approvou definitivamente na sua sessão de 13 a constituição da commissão que vai a Pariz e partir domingo. Esta commissão composta de sete membros sob a presidencia do general Lefiger, membro do commercio dos negociadores, secretariado pelo major Paulo Marchenderá, além d'isso representante do ministro da, um representante dores de Bremen, outro dores navaes de Hamburgo especialista em mataragem.

Incidente de viagem

PARIZ, 15—Clemenceau teve hoje ligeiro incidente durante a viagem entre a França e a Inglaterra. O mar estava agitadissimo e o navio soffreu um balanço tão forte que o general Mordacq caiu e feriu-se na parte do craneo e foi preciso bandar-lhe a cabeça, emquanto o general Mordacq estava sendo tratado, tinha-se o navio afastado muito da costa, tendo-se voltado para Londres. Ao regressar a Inglaterra não se registou nenhum novo incidente.

Os allemães em Berlim

HAGUE, 15—Continuam as manifestações de diversas partes da Allemães que procuram o plebiscito no Slesvig mesmo quem peça a retirada das tropas allemãs e a entropas dos alliados.

ESTRANGEIRO

Hespanha

...seguidamente incidencia vê-se obrigada a ...effectuando algumas ...prisongresso socialista ...resolveu toda e qualquer ...ligação com os partidos ...politicos um «comité» ...executivo em vista de Pablo Iglesias doente, nomeou ...presidente e secretarios ...Anges e Saborit.

O novo ministerio

Mid.—O conselho de ministros esteve reunido hontem, resolveu apresentar-se logo que todos os ministros tomado posse do seu ...

O resolveu tambem ...manifesto de orçamento ...preço ministerio anterior ...qualquer augmento de despesas, caso isso seja ...possa reducções.

...Fi resolveu propôr ao ...rei presidente do conselho, Toca, seja nomeado ...parancia do senado.

O dos abastecimentos ...ainda nomeado.

...ck-out» na construcção civil

Mid.—Começou hontem ...out» na construcção civil ...despedidos todos os ...operario de receberem a feria...

França

...fego ferroviario

PARIS—A Companhia do Norte a suppressão de mais de dos comboios de viagem Companhia Paris-Lyonnaise a suppressão dos expressos.

...premio Goncourt

PARIS—O premio de Goncourt academia, correspondente foi concedido a Marcel pela sua novella «A des jeunes filles en fleurs...

...grande incendio

PARIS—Manifestou-se um grandio no Castello de Compi...

O de dormir do imperador do conselho, que não mobiladas, ficaram completamente destruidas.

Os são avaliados em dois francos.

A's nove da manhã o incendio continuava ainda.

Principe regente da Servia

PARIZ, 15—O principe regente da Servia partiu para Cannes.

Na Inglaterra

Quéda de um avião postal

LONDRES, 15.—Um avião postal entre a Inglaterra e a França cahiu em Chatham, morrendo o piloto.

Ou dinheiro... ou a vida

LEEDS, 15.—Quando fechava o Banco, um individuo armado apontou um revólver ao director pedindo-lhe dinheiro. Como lhe tivesse negado, disparou, matando o director e levando 400 libras.

NEW-YORK, 15.—Baker, ministro da guerra dos Estados-Unidos, annunciou que é provavel que a abertura solemne do Panamá se effectue nos primeiros mezes de 1920. As esquadras de todas as nações serão convidadas para esse acto.

Naufragio de um vapor

AMSTERDAM, 13—O vapor americano «Liberty», que sahiu de New-York para Ruvemem, chocou n'uma mina perto de Ameland. O vapor ficou destruido. Salvaram-se 23 homens n'um barco salva-viadas.

ANNUNCIOS

Proprio para Escriptorios Grandes armazens ou Hotel

10364 VENDE-SE o predio da Galeria de Pariz n.º 48 a 64.

Trata-se na mesma rua n.º 61.

Vende-se

10447 UMA armação envidraçada, um balcão com pedra marmore, balanças, pesos, um motor electrico, um moinho de luxo, latas para chá e café e duas vitrinas de crystal.

Vêr e tratar na rua de Sá Noronha n.º 1 e praça da Universidade n.º 25.

Caldeiras e tubos para as mesmas Machinas e moinhos 9948

Vende Soares de Almeida

129, Rua do Mousinho, 131

PORTO

Empregado

10466 OFFERECE-SE para praça ou armazem, em fazendas, com pratica. Dá referencias ou fiador. Carta a Antonio Vilhegas. Rua de Bellomonte n.º 52.

Tambores de ferro para gazolina

10460 OU petroleo, para garages ou particulares, capacidade aproximada 250 litros cada, vendem-se.

Vêr e tratar com A. Lobão de Carvalho, Rua de S. Francisco n.º 23, 2.º.

Acidos gordos

10446 SOCIEDADE Anonyma «La Solidification» deseja vender ou conceder licenças para a exploração de privilegio de invenção concedido em Portugal e suas colonias, pela patente n.º 8899, para «processo aperfeiçoado para a preparação de acidos gordos saturados, dos seus glyserides e doutros esteres».

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. do

Pretas e brancas

— PREÇOS REDUZIDOS —

CASA DE SOUZA FONTES L.DA SOCIEDADE FUNDADA EM 1869 PORTO

Escriptorio

28, RUA ELIAS GARCIA

9383 Telephone n.º 990

Compra e venda de predios

9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

Predios

Vendem-se dois para facilitar partilhas

10362 RUA de Cedofeita n.º 224 a 228. Rua Costa e Almeida n.º 96 e 98.

Recebe propostas o exc.mo snr. dr

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120 — 8851
880×120

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: **MANOEL ALVESS DE FREITA**

Rua Trindade Coelho, 38—PORTO

Vapor de pesca

10461 VENDE-SE, casco de madeira, construido ha 5 mezes, machina 25/35 H. P.

Informa A. Lobão de Carvalho, Rua de S. Francisco, 23, 2.º.

"Vitella"

10410 OPTIMA qualidade de Polvo, exclusivo da **Casa Carioca,** chegou nova remessa.

R. DO BOMJARDIM, 476

Telephone n.º 1:529

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-n todos.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

ALUGA-SE uma boa casa com quintal, R. das Veiras, 28. 10417

DOIS quartos com pensão, alugam-se sem mobilia, R. da Alegria, 135. 10420

QUARTO mobilado, aluga-se, R. de Santo Ildefonso, 287. 10418

SALA a um ou dois cavalheiros, aluga-se sem mobilia. Falar na rua do Calvario, 69, 3.º. 10419

Compras

CARRO de mão, compra-se em bom estado. R. de Cedofeita, 334. 10407

COMPRAM-SE moveis usados, paga-se bem. R. do Bomjardim, 783. 10424

SELLOS usados de Portugal e colonias, compram-se, R. de Versalhe, 152. 10454

Costureiras

APRENDIZAS e ajudantas para modista, precisam-se. R. de Santo Ildefonso, 287. 10457

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRA de vestidos, precisa-se, interna, para a provincia. Falar na rua de Cedofeita, 57. 10458

COSTUREIRAS de corpos e casacos, precisam-se. R. do Almada, 417. 10435

COSTUREIRA vestidos, offerece-se a. R. Duque da Terceira, 982. 10426

COSTUREIRA de vestidos, precisa-se de Cedofeita, 155. 9042

MODISTAS uma americana *Victoria*, ha de melhor. Casa Fran, Sá da Bandeira, 93, 2.º. 10156

Criadas

CRIADA cha da provincia, offerece-se para sala. Trav. de Valformoso. 10437

CRIADA de ida, offerece-se. R. dos Ferreiros, 25. 10438

CRIADA, offe-se para meio e mais serviço, da Picaria, 96. 10453

CRIADA, precisa-se de 30 a 40 annos, para cosinha. Fallar na rua do Carme, 20. 10439

CRIADA-seguriça de 16 a 18 annos, precisa-se. R. de Santo Ildefonso, 85. 10462

COSINHEIRA habilitada, offerece-se para pensão ou casa particular. R. de Bellomonte, 27. 10463

Criados

CRIADO, precisa-se para todo o serviço. R. Alvares Cabral, 317. 10428

Hospedes

EM casa particular acceitam-se commensaes. R. dos Martyres da Liberdade, 160. 10430

PENSÃO com optimo tratamento, fresche hospedes. R. de Santa Catharina, 53, 3.º 10427

Offertas

BARBEIRO, offerece-se official da provincia. R. da Constituição, 1235. 10421

EMPREGADO activo de 23 annos, sabendo francez o escrever á machina, offerece-se. R. do Heroismo, 333. 10422

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerios. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33 93

MEIO caixeiro, offerece-se para mudezas. R. das Oliveirinhas, 25. 10433

PROFESSORA para lições particulares, offerece-se. Fallar na rua de Passos Manoel, 58, 1.º 10429

Pedidos

ALFAIATE, precisam-se officiaes perfeitos. R. 31 de Janeiro, 63. 10464

AMA, precisa-se para crear uma creança. R. da Senhora das Dôres, 12. 10465

CARPINTEIROS, precisam-se. R. de Bellomonte, 54. 10466

ENCADERNADOR, precisam-se empregados com ou sem pratica. R. do Sol, 55. 10458

MINERVISTA, precisa-se habilitado. R. Candido Reis, 685—Gaya. 10146

RAPAZ para officio decente, precisa-se. R. de Sá da Bandeira, 180. 10454

RAPAZ precisa-se para escriptorio. R. Alma de Muro de Peixoto, 53. 2

Trespasses

CASA de comidas e bebidas, passa-se. R. dos Pelames, 64 a 70. 10432

MERCEARIA bem situada, passa-se. R. Heroes de Chaves, 270. 10431

PASSA-SE uma mercearia com grande armazem. R. Faria Guimarães, 536. 10433

Vendas

BICYCLETA quasi nova, vende-se. R. de Camões, 238. 10426

COFRE á prova de fogo, vende-se em segunda mão. R. Valformoso, 159. 10434

DESPERDICIOS para limpeza de machinas, vendem-se. R. de Santa Catharina, 1023. 10425

GALLINHAS Orpington, vende-se um casal. R. de Camões, 232. 10427

«PUDLO», impermeabiliza o cimento. Véda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª*. R. do Rosario, 79. 7795

VENDE-SE uma divisão envidraçada. R. de Fernandes Thomaz, 407. 10425

VENDEM-SE duas casas baratas na rua da Gloria, á Lapa, 24. Fal. na rua de S. Catharina, 123. 10350

Banco Internacional do Comercio

SEDE EM LISBOA

Capital auctorisado: 20.000:000$00 de escudos

1.ª EMISSÃO 1.000:000$00 DE ESCUDO

Acções de Esc. 10$00 em titulos liberados de 1, 5, 10, 20 e 50 acções

10402

Condições das entradas:
50 % acto da subscripção
25 % 3 dias depois
25 % 6 dias depois da primeira entrada

Encontra-se aberta a subscripção publica para uma parte do capital da primeira emissão, sujeita a rateio, que será encerrada até ao dia 18 d'este mez, nos seguintes estabelecimentos de credito:

Borges & Irmão
Montenegro Chaves & C.ª
Antonio Coimbra, Irmão & C.ª
Centro Financeiro
A. J. Fernandes Magalhães & C.ª
Dias & Dias

Sá & C.ª, Limada
Joaquim Alves de Oliveira, Sucr.
Francisco d'Oliveira Moutinho
José da Costa Campos (séde e filial)
José Nunes Coelho

L. J. Carregosa & C.ª, Limitada
Luiz Alves da Silva Rios
Manoel José de Macedo
Monteiro, Filho & C.ª
Viuva Cunha, Filhos

Em Vianna do Castello: Alvaro de Pinho e Campos
Em Barcellos: Miranda & Irmão
Em Braga: no Banco do Minho

Companhia Fiação Portuense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

10455 TENDO-ME sido apresentada a resignação do mandato conferido a alguns membros efectivos dos corpos administrativos da Companhia, por forma a não preencher algumas das disposições estatutarias, convido os senhores accionistas a reunirem, em assembleia geral extraordinaria, no dia 27 do corrente mez, pelas 14 horas, na Séde da Companhia, á rua do Montebello n.º 1, a fim de se pronunciarem sôbre os seguintes assumptos, que constituem a

Ordem do dia

1.º — Tomar conhecimento de resignações de mandatos conferidos á Direcção e Conselho Fiscal.

2.º—Para lhes ser presente e deliberar ácerca de uma proposta que me foi apresentada, conducente ao arrendamento de todos os haveres, moveis e imoveis, da Companhia, e, no caso de approvação, resolver o que convenha a tornal-a efectiva.

3.º — No caso de não ser aceita a proposta constante do n.º 2.º da presente ordem do dia, deliberar sobre funções de credito que habilitem a Companhia a intensificar a producção de todos os seus elementos industriaes.

Porto, 8 de dezembro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Antonio Reis Porto.

COBRADOR

10416 A SOCIEDADE Propaganda de Portugal pretende um cobrador sério e activo para a cobrança das quotas dos seus associados n'esta cidade, Foz, Matosinhos e Gaya. Propostas em carta fechada, indicando condições e fiador idoneo, dirigida ao representante da **Sociedade Propaganda de Portugal,** no Porto, Julio de Moraes, rua do Almada n.º 79 a 83.

Estancia de automoveis

Rua Santa Catharina—PORTO

DECIDIDAMENTE, ninguem mais comprará um carro sem primeiro visitar a completa e magnifica exposição da ESTANCIA, que o COMPTOIR PORTUGUEZ acaba de installar, na sua séde, rua de Santa Catharina, esquina de Passos Manuel, um dos pontos mais centraes e frequentados da cidade

COMPRADORES E VENDEDORES de automoveis têem incontestaveis vantagens em fazer as suas transacções por intermedio d'esta secção do «Comptoir Portuguez.

A ESTANCIA é uma authentica feira, onde se exhibirão, aos melhores preços, os carros das mais reputadas marcas

10372

POR PRUDENCIA E ECONOMIA visite a Estancia, onde o «Comptoir» se encarrega da collocação de carros, mediante a estadia mensal de 45$00 Esc. e de uma percentagem convencional nas operações que se realisarem

As condições são remettidas a quem as pedir

Pneus WOOD-MILNE

28 × 3
765 × 105
815 × 105
875 × 105
820 × 120

Velas "LODGE„ para autos

Depositarios:

Rodrigues, Ferreira & C.ª, L.da

Rua 31 de Janeiro, 97-1.º

10318 *Telephone n.º 2:331*

Companhia Fabril de Salgueiros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

PORTO

Sorteio de obrigações

10471 FAZ-SE publico que, no sorteio a que se procedeu hoje na séde d'esta Companhia, de noventa obrigações da mesma, sendo sessenta correspondentes ao emprestimo de 2 de julho de 1888, e trinta ao de 27 de junho de 1908, sahiram sorteados os seguintes numeros:

65	878	1696	2674	3529
70	880	1728	2727	3679
203	882	1901	2730	3607
226	906	1926	2821	3660
239	944	2004	2845	3720
255	945	2160	2902	3745
265	959	2169	3037	3814
315	1022	2183	3040	3822
317	1277	2198	3049	3943
426	1299	2255	3098	4234
470	1433	2304	3199	4281
604	1512	2394	3244	4306
688	1522	2424	3331	4340
694	1536	2425	3348	4344
789	1550	2450	3367	4351
796	1559	2480	3388	4356
824	1565	2503	3389	4458
863	1673	2553	3407	4485

O reembolso dos respectivos titulos pelo seu valor nominal, bem como o dos juros d'estes e de todas as obrigações em curso, correspondentes ao 2.º semestre do corrente anno, effectuar-se-hão na thesouraria da Companhia, á rua da Constituição, a partir do dia 2 de janeiro de 1920, em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas.

Porto, 15 de dezembro de 1919.

Pela Companhia Fabril de Salgueiros.

Os Directores,
Lara Everard
Julio Amaral.

Guarda-livros

10445 PRECISA-SE; idade 22 a 28 annos.

Carta á redacção, G. A.

Compra-se

10440 CASA, não muito longe do centro, com 12 a 15 divisões, quintal e agua. Tambem póde convir pequena quinta ou duas casas que se prestem a unir. Carta a **A. C.**

OURO PRATA E PLATINA

Ouro	Derreter—Compramos, gr.		1$500
	Libras	a.	14$800
	Barra e moedas	agio.	228 o/o
	Moedas miudas		38 o/o
	Moedas graudas		40 o/o
Prata	Derreter	gr.	54
Platina	Derrier	gr.	8$000

GLO & LIMA

A 31 DE JANEIRO N.º 146 10319

NOTA—Nerças, quintas e sabbados damos aqui os valores das nas operações do dia anterior, podendo durante o dia (haver ligeiras alterações.

THE ROYAL BANK OF CANADA

SÉDE EM MONTREAL.

LONDRES, Princes St. E.C. — NEW YORK, 68, William Street.

BARCELONA—Plaza de Cataluna.

Effectua cobranças. Compra lettras.

Vende em. Obtem informações commerciaes.

533 SUCCURSAES EM CANADÁ E TERRA NOVA, ALEM DE 6 SUCCURSAES NO ESTRANGEIRO.

CUBA—Havana (succursaes), Antilla, Banes, Bayamo, Calbarien, Camagueia (juan), Cardenas, Ciego de Avila, Cienfuegos, Cuzco, Florida, Guamo, Jatibonico, La Maya, Manzanillo, Matanzas, Moron, Nr. Palma Soriano, Pinar del Rio, Puerto Padre, Sagua la Grande, Spiritus, Santa Clara e Santiago de Cuba.

PORTO RICO—San Mayagues e Ponce. COSTA RICA—San José.

REPUBLICA DIANA—S. Domingo, Puerto Plata, Sanchez, S. Pedro de Macoraigo de los Caballeros.

MARTINIQUE—France. GUARDELOUPE—Pointe-à-Pitre e Basse-Terre.

VENEZUELA—Ciudad Bolivar, Maracaibo e Puerto Cabello.

ANTILHAS BRITANNICAS.

—S. John. Bahamas—Nassau.

Ilha Barbados—Town e Spightstown. Dominica—Roseau.

Grenada—S. Jamaica—Kingston. Montserrat—Plymouth.

Nevis—Charlestown. St. Kitts—Basseterre. Tobago—Scarborough.

Trinidade—Porto do Hespanha e San Fernando.

GUIANA INGLEZA—Georgetown, New Amsterdam e Rose Hall (Demerara). HONDURAS BRITANNICAS—Belize.

Banco affiliado em França:

THE ROYAL BANK OF CANADA (FRANCE), Rue du Quatre-Septembre, PARIS.

Capital e Reservas - $33,000,000
Recursos Total - - - $470,000,000

9190

CARVÃO CARDIFF

(qualidade)

A char por estes dias

Pedidos a H. Kendall & C.ª, Limitada 10269

Telephone, 8 Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º—Porto

10467 **Sal** vagões, recebem-se encommendas pantrega rápida. Americana. Rua do Almada n.º 574.

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Concurso para adjudicação de vinte e cinco mil travessas de pinho ou carvalho

Annuncio

10448 FAZ-SE publico que até ás 14 horas do dia 15 de janeiro de 1920 serão recebidas nos escriptorios da Companhia das Docas e Caminhos de Ferro Peninsulares, á rua da Cordoaria Velha, 59—Porto—propostas, em carta fechada, para o fornecimento de 25:000 travessas de pinho ou carvalho, segundo as condições estabelecidas no **caderno de encargos**—que se acha patente todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, excepto aos sabbados.

Para poder ser admittida qualquer proposta é necessario que o proponente faça o deposito de 200 escudos na thesouraria da Companhia até á vespera da entrega, inclusivè.

No caso de adjudicação se elevará o deposito provisorio a 1.000 escudos segundo a condição 10.º do caderno de encargos.

Salamanca, 15 de dezembro de 1919.

O engenheiro-director da exploração,

Gervasio Leite.

Banco Internacional do Commercio

Assembleia geral constituinte

10401 PARA cumprimento do que determina o n.º e § 6.º do artigo 164.º do Codigo Commercial, convocam-se os subscriptores d'este Banco para a assembleia geral constituinte a realisar-se no proximo dia 23 do corrente, pelas 21 horas (9 horas da noite), nas salas da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, avenida da Liberdade n.º 19, 1.º, e a qual será presidida pelo accionista ex.mo snr. dr. Manoel Gaspar de Lemos.

Lisboa, 7 de dezembro de 1919.

A direcção.

Companhia de Seguros "O FUTURO„

Capital um milhão de escudos (1:000.000$00)

Seguros de vida maritimos, terrestres e accidentes de trabalho

Rua do Mousinho da Silveira, 44

10154 Agentes no Porto, *Guilherme de Castilho & C.ª, Limitada.*

10463

SUBSTITUI

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Tuberculose — PELA — Debilidade

MORUBILINE

10 GOTAS ANTES DE CADA REFEIÇÃO
FRASCO EQUIVALE A 5 LITROS DE OLEO

Linfatismo — Anemia

Extracto de figados frescos de Bacalhau reforçado com o adicionamento de substancias extremamente fortificantes.

SEM CHEIRO - BOM PALADAR E DE FACIL DIGESTÃO

Possue todas as qualidades do oleo de figado sem nenhum dos seus inconvenientes, obtendo-se o maximo de acção com um minimo de volume.

E' por todos os conceitos superior ao oleo de figado que é nauseabundo, indigesto e impuro.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

União Electrica Portugueza

10344 SÃO por este meio convidados os ex.mos snrs. subscriptores de acções d'esta empreza a passarem pelos nossos escriptorios para procederem ao pagamento da primeira prestação de esc. 10$00 por acção todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, até 20 do corrente.

Porto, 11 de dezembro de 1919.

Pinto & Sotto Mayor

28 e 29, Praça da Liberdade

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima,** *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

127 DINHEIRO EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Com séde no Porto, Rua de Entreparedes, 48

10363 OPERARIOS fabricantes de capas de palha, para garrafas, admittem-se nos armazens dos Coutos, em Gaya, sendo o serviço por empreitada, á razão de 36 centavos por grosa.

Porto, 12 de dezembro de 1919.

Os directores,
Manoel Duarte Guimarães Pessoa da Silva
Francisco Manoel de Menezes Pinheiro de Azevedo.

Associação Commercial do Porto

Vinhos do Porto para França

10306 PARA se responder por meio d'esta Associação Commercial a um pedido de informação do snr. ministro dos negocios estrangeiros sobre a quantidade de vinho do Porto que, desde já, se pretende exportar para França, a direcção d'esta corporação convida os exportadores a enviarem á sua secretaria, até ao dia 18 do corrente, declarações das quantidade de vinho que têem para exportação immediata com este destino, e recommenda a maior brevidade n'estas informações, visto que parece tratar-se de se obter do governo (na de importação) d'aquelle paiz.

Associação Commercial do Porto, em 11 de dezembro de 1919.

O presidente,
Manoel da Costa Oliveira.

9631 **Portuguese for British.** J. C. PINTO, three years Portuguese teacher in London Schools, is now teaching in Oporto. Address to Rua da Restauração n.º 335.

Correspondente

10302 PRECISA-SE, bem habilitado, para correspondencia ingleza e f nceza. Carta á rua 5 de Outubro n.º 241.

Companhia de Seguros Garantia

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, FUNDADA EM 1853

CAPITAL INTEGRALSADO: ESC. 1.000:000$00

representado por 10:000 acções de Esc. 100$00 inteiramente liberadas 10443

A Companhia de Seguros **GARANTIA** no intuito de acompanhar desenvolvimento da industria de seguros e de alargar a sua rêde de negocios pela creação de agencias nas principaes praças do Brazil e Ultramar, resolveu **liberar o secapital de Esc. 1.000:000$00** e contratar a **emissão** de Esc. 900:000$00 de acções inteiramente liberadas com um grupo financeiro, representado pelo Banco Comercial do Porto e por José Henriques Totta & C.ª, de Lisboa, que offerecem as novas acções em subscripção publica ao preço de 150 escudos, com direito ao dividendo, a partir de janeiro de 1920 e pagaveis:

No acto da subscripão	20$00
Em 20 de dezembro	40$00
Em 5 de janeiro	80$00
Em 5 de fevereiro	80$00
Em 5 de março	80$00

Os snrs. accionistas têem direito de preferencia a proporção das acções que possuirem e as acções que não forem preferidas serão em seguida rateadas por todos os subscriptores.

A subscripção está aberta, desde 16 a 20 dcorrente, em todos os Bancos, banqueiros e cambistas

Annuncio

Arrematação

O dr. Eduardo José da Silva Carvalho, juiz de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto.

10391 FAZ saber que em virtude do resolvido e ordenado nos autos de inventario orphanologico a que n'este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio, se procedeu por obito de Maria Alves da Cruz, moradora, que foi no logar de Pedras Rubras, freguezia de Moreira, concelho da Maia, pa Manoel da Silva Correia, residente no logar do Monte das Pedras, da mesma freguezia, ha-de proceder-se no dia 8 de janeiro proximo futuro, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial civel d'esta comarca, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, á venda e arrematação em hasta publica e pelo maior lanço que fôr offerecida acima da quantia de esc. 700$00, do seguinte:

Predio

Uma propriedade composta de uma morada de casas terreas, ramadas, poço, cortinha de terra lavradia, atravessada pela linha ferrea do Porto á Povoa e mais pertenças, sita no logar do Monte das Pedras, da freguezia de Moreira, do dominio directo do dr. José de Andrade Gramacho, medico, d'esta cidade, ao qual se paga o laudemio de 40-1 e descripta na conservatoria competente no livro B-71, a fls 185 v. sob o n.º 22:588. Declara-se que fica a cargo exclusivo do arrematante o pagamento das despezas da praça e de toda a contribuição de registo por titulo oneroso respectiva, bem como o de todos e quaesquer ónus e encargos que pézem sobre o mencionado predio e não constem da certidão da conservatoria; pois não poderá sob pretexto algum deduzir quantia alguma ao preço que offerecer.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores e interessados incertos para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Porto, 9 de dezembro de 1919.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito da 2.ª vara civel,

Eduardo Carvalho.

O escrivão do 1.º officio,

João Baptista de Carvalho.

EDITOS DE 30 DIAS

10285 PERANTE a Commissão de Assistencia Judiciaria que funcionará junto da 2.ª vara civel, d'esta comarca, pendendo uns autos de requerimento para Concessão do beneficio de Assistencia Judiciaria á requerente Lucinda Rodrigues de Souza, solteira, maior, domestica, da freguezia de Valadares, do concelho de Gaya, para o fim de ali poder intentar contra o doutor João Calheiros e esposa D. Ernestina de Almeida Calheiros, moradores na freguezia de Villar do Paraizo, tambem de Gaya, D. Lucrecia Henriques de Almeida, ausente em parte incerta da Inglaterra, o M. P. e interessados incertos, uma acção de investigação de paternidades illegitima em que alega que seus filhos menores Armandina e Fernando, sejam reconhecidos judicialmente como filhos do fallecido Augusto Cesar d'Almeida, E nos ditos autos correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, intimando a mesma D. Lucrecia Henriques d'Almeida e interessados incertos para no praso de 5 dias, passados que sejam os dos editos contestar, querendo, a pedido feito por aquella referida Lucinda Rodrigues de Sousa, que alega ser pobre.

Porto, 9 de outubro de 1919.

O ajudante do escrivão,

Arthur Bellesa de Vasconcelos.

O presidente da comissão,

Pinheiro Torres.

Armazem grande

10095 PRETENDE-SE alugar, não muito longe do rio.

Rua da Reboleira, 55 2.º.

EDITOS DE 10 DIAS

10390 PELO juizo de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 1.º officio que este assigna, correm seus termos nos autos de execução que D. Thereza Francisca de Almeida, solteira, maior, proprietaria, da freguezia de Canidello d'esta comarca, move contra João Pinto de Araujo e mulher Joaquina Izaura de Araujo que tambem usava o nome de Joaquina Izabel da Silva, actualmente ausentes em parte incerta nos Estados editos de 10 dias a contar da segunda publicação do presente annuncio a citar os crédores que pretenderem deduzir preferencias, á quantia de esc. 541$33 penhorada aos executados.

Porto, 2 de dezembro 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito da 4.ª vara,

Abel Augusto Garção.

O escrivão do 3.º officio,

Jayme da Rocha Paula.

EDITOS DE 30 DIAS

10451 NO Juizo de Direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto e no inventario orphanologico por obito de Anna d'Oliveira Rodrigues, viuva, moradora que foi no logar da Boavista, freguezia de S. Cosme de Gondomar, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª e ultima publicação do presente annuncio, citando os co-herdeiros irmãos da inventariada, Abilio da Silva e Zeferino da Silva, maiores, cujo estado se ignora, moradores que foram naquella freguezia e ha muitos annos ausentes em parte incerta do Brazil, para assistirem aos termos até final do referido inventario, isto sob pena de revelia, e sem prejuizo do andamento d'esto.

Porto, 6 de dezembro de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Eduardo Carvalho.

O escrivão do processo,

Antonio Dias da Costa.

O solicitador,

Antonio Vicente da Silva.

Figueiredo

10390 POR sentença d'este Tribunal, de 20 do corrente mez, foi declarado em estado de fallencia A. A. Guedes Figueiredo, negociante, da rua do Loureiro n.º 73, d'esta cidade, sendo nomeado Antonio Ferreira Seixas Junior para administrador da massa e reservada a nomeação de curadores fiscaes para quando fôr conhecida a lista dos crédores.

Para a reclamação de créditos foi marcado o praso de quarenta dias, dentro do qual, a contar da data da ultima publicação do presente annuncio, devem os crédores do fallido reclamar a verificação e classificação dos seus créditos, nos termos dos artigos 236.º e seguintes, do Codigo do Processo Commercial.

Tribunal do Commercio do Porto, 22 de novembro de 1919.

Visto,

Monteiro.

O escrivão-ajudante,

José Soares Oliveira.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Propriedade

COMPRA-SE

9838 PROPRIEDADE ou conjuncto de propriedades, de um rendimento annual de tres a seis contos em milho e feijão, servida por estrada. Fallar ou escrever ao solicitador Teixeira Junior, rua Fernandes Thomaz n.º 448—Porto.

EDITOS DE 10 DIAS

10392 NO Tribunal de Commercio do Porto, 1.ª vara, 2.º cartorio do 3.º officio corre uma acção declarativa de credito, requerida pelo auctor Luiz Soares, solteiro, commerciante, da rua de Santa Catharina, d'esta cidade, contra Dionisio Ferreira dos Santos Silva, na qualidade de administrador da massa fallida de Eduardo A. Furriel, estabelecido, que foi, á rua de Passos Manoel, e contra os crédores da massa, na qual acção o auctor alega: que tendo emprestado áquelle Eduardo A. Furriel e sua mulher D. Maria das Dôres Costa Furriel, por escriptura, com hypotheca, de 28 de novembro de 1918, a quantia de 6:000$00, ao juro annual de 6 % pagavel aos semestres adiantados, o devedor marido, passado algum tempo, foi declarado em estado de fallencia, como consta do respectivo processo existente no cartorio do 2.º officio d'este tribunal; que o fallido ainda não pagou ao auctor o capital contados a 10 % que o praso para as reclamações dos creditos já expirou, mas ellas ainda não foram julgadas, e elle auctor não reclamou, na fallencia, a verificação e graduação do seu credito, e conclue, pedindo, que a acção seja julgada procedente e provada, verificado o seu credito sobre a massa fallida, no montante do capital de esc. 6:000$00, juros de 10 % desde 28 de maio ultimo até real embolso e 100$00 para despezas extra-judiciaes, como consta da escriptura, tudo com preferencia nos predios hypothecados e conforme a graduação que lhe fôr dada no processo de fallencia. Por isso, correm editos de dez dias, a contar da ultima publicação d'este, citando os crédores da massa fallida, para na segunda audiencia verem accusar a citação e ahi marcar-se-lhes a terceira audiencia para contestarem, querendo. As audiencias no Tribunal do Commercio, sito á rua Ferreira Borges, fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas onze horas, não sendo feriados, porque se o forem, fazem-se nos dias immediatos se tambem não forem feriados.

Porto e Tribunal do Commercio, 2 de dezembro de 1919.

Visto,

Monteiro.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire da Lis.

C. C. de F. Portuguezes

EXPLORAÇÃO

Concurso de praticantes para factor

O praso para apresentação de documentos para o concurso para praticantes a factor, aberto em 23 de novembro passado, será prorogado até 31 do mez corrente.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento, em papel commum, dirigido ao engenheiro chefe da exploração, pedindo a admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da Companhia, e, em caso affirmativo, qual o grau d'esse parentesco;

b) Certidão de idade;

c) Attestado de bom comportamento, passado pela auctoridade local da residencia habitual do candidato;

d) Carta de exame de instrucção primaria ou de outras habilitações literarias que porventura tenha.

e) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido recenseado.

Observações — Os documentos a que se referem as alineas *b)*, *c)* e *d)* devem ser passados pela entidade competente e devidamente autenticados. Se o candidato tiver parentesco com algum empregado da Companhia (alinea *d)*, deverá juntar ao requerimento uma declaração d'esse empregado, em papel commum, confirmando o parentesco allegado. Não serão admittidos candidatos com menos de 16 ou mais de 21 annos de idade. Exceptuam-se os filhos de empregados da Companhia, cujo minimo é de 15 annos. Os documentos devem ser endereçados ao engenheiro chefe da exploração (Repartição do pessoal), Sahen Apolonia, até 31 do corrente. Os resultados serão no mez de janeiro de 1920.

Programma do concurso—Prova escripta de orthographia, caligraphia e redacção. As quatro operações com numeros inteiros, decimaes e quebrados. Regra de tres, simples. Medidas de volume, peso e capacidade; systema metrico. Conhecimentos geraes de corographia de Portugal. Ramaes dos caminhos de ferro de Portugal.

Aos negociantes de cabodaes e fabricantes de calçado

9690 A AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA, depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crômo, em perfeita igualdade com os estrangeiros.

Calfs imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.

Vendas por junto e a retalho

Galeria de Pariz n.º 51

— PORTO —

Bonita quinta

10384 VENDE-SE, nos arrabaldes do Porto, propria para recreio de familia abastada e de bom gôsto.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente.

Antonio da Gama—Rua de Bellomonte n.º 103-1.º—Porto.

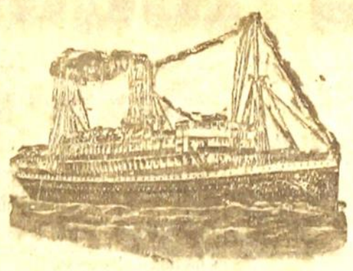
FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176



Garland, Laidley & C.ª L.da

Rua Infante D. Henrique, 61-63

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1165 Carga, 438

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

10269

Rotterdam Pará e Manaus	Dunstam (Directo) ANSELM (Via Lisboa)	A sahir cerca de 12. Recebe carga. Sahirá cerca de 6 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro	HOLBEIN	Está de 3.ª classe, ao preço de esc. 123$00 (impostos comprehendidos). 10261 **Carga** Só acceita para **Rio de Janeiro.**

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport	MARIANELA	Entrou e está a receber carga.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 47*

FRUTERA LINE

Para Hull e Leith	Vapor BRO	Esperado cerca do dia 2 de janeiro.

Agentes 10155

Rawes & C.ª

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Aluminio em pó
Preto para algodão
Preto para lã
Anilinas para algodão
Anilinas para couros
Anilinas para fiôres
Sulfureto de sodio
Carbonato de soda
Estanho em folhas

VENDEM 10398

Adriano Gonçalves & C.ª *Telephone, 119*

Rua do Bomjardim, 582

Teleph. 1:318 Telgs. Adrimar

LONDRES

Navio á carga

Ainda ha algum espaço disponivel.

Trata-se com 10365

Leão & Lago em C.ta

87, Muro dos Bacalhoeiros

Serviço da Republica

Junta da freguezia de Santo Ildefonso

EDITAL

10396 MANOEL Antunes Gonçalves, presidente da junta da freguezia de Santo Ildefonso. Faz publico que se encontra exposto durante 8 dias, desde o dia 15 do corrente até 22, á rua de Gonçalo Christovão n.º 185, na secretaria da junta, desde as 10 ás 15 horas, o orçamento ordinario para o proximo anno de 1920.

Não se recebendo reclamação alguma dentro d'este praso, considera-se approvado.

Porto, 13 de dezembro de 1919.

O presidente,

(a) *Manoel Antunes Gonçalves.*

Comp. N. de C. de Ferro

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

CAPITAL ESC. 924:285$00

Nos termos dos estatutos, se annuncia que no dia 19 do corrente, pelas 14 horas, se procederá, na séde da Companhia, rua de S. Nicolau, 88, 1.º, ao sorteio das obrigações da série «Mirandella-Bragança», que têem de ser amortisadas em 2 de janeiro de 1920.

Lisboa, 3 de dezembro de 1919.—O director de serviço, *Manoel Maria de Oliveira Beito.* 10291

"Grève"

O TERROR DO FERRO

Passeio das Virtudes, 24

10089 PARA auxiliar os snrs. industriaes, **vende** por baixos preços: Linhas de eixo, chumaceiras, tambores, columnas de ferro, vigas, carris, ferragens para carros, etc.

Tubos d'aço para caldeira

Chegou nova remessa

de 10 m/m, 65 m/m e 60 m/m

SANTOS & SILVA

Av. Saraiva de Carvalho, 41

8936

Camion

10404 COMPRA-SE, em bom estado. Carta á redacção E. C.

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica. Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha e Copenhagen.	**Vapor hollandez HELENA Capitão * * ***	Entrou e carrega hoje todo o dia.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	**Vapor sueco ANDALUSIA Capitão * * ***	Em 20 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 10303

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Darro—Em 10 de janeiro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 148$00**
(Impostos comprehendidos)

Desna—Em 18 de janeiro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 148$00**
(Impostos comprehendidos)

Orbita—Em 22 de dezembro, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Impostos comprehendidos)

Andes—Em 26 de janeiro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 10442

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)

(Diplomada pela Inspecção de Emigração)

Brazil—America—França

8700 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interessados se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para alli se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A unica agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO, FILHO, SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

New-York

Sahirá brevemente o lugre BOA SORTE.

Recebe ainda alguma carga. Trata-se com

9977 **Abel Martins Pinto**

Rua da Nova Alfandega, 75—Telephone, 169

Charles Coverley & C.ª

Vapores a sahir

Londres	KARMA	Rotas de quinta-feira. Já a carregar logo que entra. Começa a receber carga hoje.
Liverpool (Via Lisboa)	COMO	
Liverpool (Directo)	NERO	Está á carga.
Londres	DARINO	Esperado no fim do mez.

Agentes—**CHARLES COVERLEY & C.º**

Telephone, n.º 10 Rua da Reboleira, 55 10439

COMPANHIA DA LA REAL DO PACIFICO

Viagens regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquetes a sahir de Lisboa

Ilha—de 15:499 toneladas, tres helices, em 4 Janeiro de 1920.

Para o Rio de Janeiro, Montevideu, (para Buenos-Aires), Port, Stanley, Punta Arenas e Portos do Chile e Perú.

Ara—de 15:485 toneladas, tres helices, em 10 de 1920.

Recebe em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 153$00 10044

(Impostos comprehendidos)

CLASSE INTERMEDIARIA

Estes magnificos paquetes têem uma classe intermedia, entre 2.ª e 3.ª classes, com camarotes com 2, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Accommodações magnificas para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Os preços da 1.ª classe, 2.ª e intermediaria são dados em escudos.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone 470 **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

LLOYD BRAZILEIRO

Um magnifico paquete "BENEVENTE" em Corrente, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

Henry Burnay & C.ª

10[illegible] 22, Rua da Nova Alfandega

Telephone 885 **As fragatas recebem carga desde 18 do corrente**

[illegible]oa, Madeira, S. Vicente e Praia (Cabo Verde)

Vapor—JOÃOSINHO—sahirá brevemente

Para carga trata-se com 10272

Abel Martins Pinto

Telephone 691 **Rua da Nova Alfandega, 75—Porto**

[illegible]re, Anvers e Rotterdam

O paquete brazileiro «AVARÉ»

Esperado em Leixões em 22 do corrente.

Recebe carga e passageiros, trata-se com os agentes

10[illegible]

HENRY BURNAY & C.ª

Telephone 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem carga no rio Douro,

[illegible]ett & C.ª

[illegible]rrow [illegible]sgow e Dublin	Arbeeco Endymion	Esperado em 18 do corrente. Esperado em 17 para carregar em 22 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 10456

Wall & C.º

Telephone 1639 **Rua da Reboleira, 47**

Para ANVERS

Vapor belga «ARMENIER»

A sahir do rio Douro, em 18 corrente.

Recebe carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica.

Para carga trata-se com os agentes 10294

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

[illegible]ckett & Magalhães

Vapor a sahir

[illegible]ublin [illegible]rpool	FELLSIDE	Carrega no rio Douro em 20 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a

Blackett & Magalhães

Telephone 1438 **Rua da Reboleira, 49, 1.º** 10040

Vapores Tayá para Liverpool

Recebe carga o vapor—San José—que deve no dia 12 do corrente'

Para os agentes 10220

Pedro Sisa & C.ta

Telephone 2151 **Rua de Passos Manoel, 189, 1.º**

Vapor Laura

Entrou e recebe carga para Lisboa quarta e quinta-feira.

Para mais esclarecimentos com 10389

A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada

Telephone 1830 **Rua da Nova Alfandega, 18**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Ligerr—Em 27 de janeiro—Para a Bahia, Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classe intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 143$00

(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classe e intermediaria, pódem escolher na agencia beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 104

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 15º Para passageiros, 21º

CHARGEURS REUNI

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Havre—Brazil)

Angoulême—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Fort de Vaux—Em 27 de dezembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—Cerca do fim do mez—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Aurigny—Em 30 de dezembro—Para a Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 128$00

(Impostos comprehendidos)

10252

Linha Havre—Brazil

Bougainville—Em 6 de janeiro—Para a Bahia Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 143$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE 152	TELEPHONE 1711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Esperado em 20 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 10458

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE *Para carga, 1:520*

Marques, Pinto & Basto L.da

Navios a sahir

Para o Pará	Manoel Pedro I.º	Recebe ainda alguma carga, e sahe em 15 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 10253

Marques, Pinto & Basto, Limitada

Telephone, 2070 **121, Rua Candido Reis, 131—Porto**

La Palice

(DIRECTAMENTE)

Vapor hollandez—HELENA—entrou e carrega hoje todo o dia.

Para frétes e mais esclarecimentos dirigir-se a

10070 **JERVELL & KNUDSEN**

Telephone, 517 **Terreiro da Alfandega, 4-1.º**

NEW-YORK---LISBOA

Veleiro de 1700 toneladas, 1.ª classe do Lloyd carrega em fins de janeiro.

Para tratar com 10392

Joaquim Dias dos Santos

Telephone, 2192 **10, Rua da Nova Alfandega, 11**

Em Lisboa

A. B. dos Reis

Telephone O. 4317 **Caes de Sodré, 52**

Transportes Maritimos do Estado

Para ROUEN (com opção a carregar no Douro)

Vapor—FIGUEIRA—a sahir cerca de 25 do corrente.

Para ANVERS

Vapor—LAGOS—a sahir de Leixões no fim do corrente mez.

Para carga e mais informações trata-se com o agente

Armando Ochôa

10449 **Rua Nova da Alfandega, 71-1.º**